RIO, 22 (Do nosso correspondente) - Sabe-se aqui, por telegramma de Porto Alegre, que o sr. Baptista Luzardo foi victima de um attentado em Passo de Los Libres

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO 73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção - 2-2990
Administr. - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Terça-feira, 22 de Maio de 1934 | NUM. 601

Máu grado os ataques que vem soffrendo, a forma federativa resistirá, nesta Republica que é nova pela idade, porém velha pelo atraso de seus estadistas

Não tem fundamento a versão do pedido de demissão do chefe de Policia

O dr. Vicente de Azevedo, ouvido pela nossa reportagem, desmente o boato em curso

Ha varios dias que se vem propalando a noticia de que o dr. Vicente de Azevedo teria solicitado demissão do cargo de Chefe de Policia.

Como esse boato fosse mais insistente hontem, talvez pelo facto de s. s. não ter comparecido ao seu gabinete, procuramos ouvir pessoalmente, do proprio dr. Vicente de Azevedo, a confirmação ou desmentido dessa noticia.

Dirigimo-nos para a sua residencia onde s. s. amavelmente nos recebeu hontem á noite, apesar de ligeiramente enfermo, e inteirado do que desejavamos saber, respondeu:

— "Não tenho nenhuma intenção de pedir demissão do cargo de Chefe de Policia, nem vejo motivos para isso. Continuo no meu posto".

— Mas, então, o boato não tem fundamento? — perguntámos.

— "Absolutamente. Eu é que pergunto de onde nasceu esse boato.

Póde affirmar no seu jornal que nunca cogitei disso e emquanto merecer a confiança do governo, continuarei no cargo que ora desempenho".

OS DEFENSORES DE UM "GOVERNO FORTE" COCHILARAM... EM BENEFICIO DA LIBERDADE DE PENSAMENTO — A INVENÇÃO DOS "CLASSISTAS" E A VERDADEIRA DEMOCRACIA — VERSÕES SOBRE O MOTIVO DA VIAGEM DO MINISTRO DA JUSTIÇA A S. PAULO

Rio 22 (Do correspondente, pelo telephone) — Em virtude da grande extensão do Brasil, já no tempo da Monarchia, em 1889, quando subiu ao poder o Partido Liberal, o visconde de Ouro Preto, entre outras grande ideas que pretedia pôr em execução, segundo o seu programma, estava a federação das antigas provincias de que se companha o Imperio brasileiro.

Proclamada a republica, no mesmo anno, competiu a esta realizar o plano do illustre estadista mineiro. Entretanto, nesta Republica, que é nova pela idade, porem velha pelo atrazo mental dos seus pseudos estadistas, a fórma federativa tem soffrido varios ataques, tentando-se enfraquecel-a em beneficio da União.

E' que o sr. Getulio Vargas e seus companheiros de governo, ficaram mal acostumados, exercendo o poder em fórma centralizadora, como é commmum ás dictaduras. Por sua vez, embuidos de idéas fascistas, alguns constituintes são partidarios de governos que deixem a minima autonomia aos Estado.

Até quando os nossos estadistas-mirins continuarão com a mania de imitar paizes tão differentes do nosso, sob varios aspectos e principalmente sob o ponto de vista territorial?

A camisa preta italiana, que lá na Italia parece ter prestado um grande serviço ao lindo paiz irmão, aqui, por emquanto, só pode servir em pequenas experiencias...

*

Numa Assembléa Constituinte como a que se reune no Palacio Tiradentes, predominando entre os seus memoros alguns elementos facciosos — por ser isto muito do gosto da dictadura, nos admiramos bastante de terem approvado o item 9, que diz:

"E' livre a manifestação de pensamento, independente de censura, respondendo cada um pelos abusos que commetter. Não é permittido anonymato. E' assegurado o direito a resposta a publicação de livros e periodicos independente da licença do poder publico. Não sera, porem, permittida a propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica e social."

Até parece que os amigos do "governo forte" estavam dormindo, tal qual os decantados granadeiros...

*

De quatorze annos a esta parte, não se fez recenseamento em nosso paiz, que tem crescido ao Deus dará, sem methodo, principalmente no Estado de S. Paulo.

Na futura Camara dos Deputados, para evitar o predominio dos grandes Estados, como Minas, S. Paulo, Bahia, teremos cerca de cincoenta deputados classistas, para desempatarem a favor do governo.

E ainda dizem que isso é uma Republica...

*

Tem sido muito commentada aqui no Rio de Janeiro a viagem do ministro da Justiça á bella Paulicéa.

Uns dizem que s. exa. foi negociar com o interventor paulista duas pastas no futuro ministerio; outros dizem que s. exa. foi a S. Paulo para "assumptar" sobre o propalado espirito de seccessão dos intemeratos filhos da gloriosa Piratininga.

Emfim correm muitas versões a respeito dessa viagem. Mas, se querem mesmo um palpite de arromba, diremos, muito á puridade, aos nossos leitores, que o sr. Antunes foi a S. Paulo representando o papel da pomba biblica, depois deste diluvio dictarial, mas, ao invez de trazer o classico ramo de oliveira — distinctivo da paz — trará o proprio tronco dessa utilissima arvore do genero das oleaceas, isto é, regressará a esta capital em companhia do interventor Salles Oliveira.

As coisas na terra do "Leão do Norte" estão querendo escurecer...

O sr. Lima Cavalcanti se está candidantando ao governo constitucional de Pernambuco, não obstante arrogar-se a qualidade de "revolucionario authentico", reformador de costumes politicos e "otras cositas mas..."

Vae dahi que já temos engatilhado, para bem proximo, um grosso "sururú", no qual o prestigio do sr. João Alberto sera posto a prova, mais uma vez.

A REFORMA DAS RODOVIAS PAULISTAS E AS GENEROSIDADES DO ACTUAL GOVERNO

O regime de coisas por que ora passamos eé, effectivamente, proteccionista.

Não ha muitos dias fomos informados de que o sr. Domicio Pacheco e Silva, irmão do deputado paulista, sr. Antonio Carlos Pacheco e Silva, preparou um plano de reforma das estradas de rodagem do Estado de São Paulo, creando, para a sua execução, um departamento especial.

Entretanto, o director desse futuro departamento será o sr. Domicio Pacheco e Silva, que, assim, preparou um prato proprio, onde vae gozar da vultosa somma annual de 48:000$000, pois em tanto será fixado o seu vencimento.

O sr. Domicio Pacheco e Silva, que é actualmente engenheiro da Prefeitura Municipal desta capital, é tambem, o vice-presidente do Partido Constitucionalista.

Eis porque o sr. Armando de Salles Oliveira está olhando, o necessario decreto, que deverá ser publicado nestes realizações o sr. interventor vae preparando muito em segredo, o necessario decreto, que deverá ser publicado nstes poucos dias...

A bancada paulista não está unida como parecia

O lider, porém, explica o que houve a respeito do voto aos universitarios

RIO, 22 (A. B.) — Os observadores politicos têm fixado suas observações na attitude da bancada paulista, que já não parece muito unida. O "Correio da Manhã" assignala a divergencia verificada hontem nos arraiaes paulistas:

"Quando foi da votação da emenda que concedia o direito de voto aos universitarios, alguns dos representantes da chamada "Chapa Unica" votaram contra a concessão.

Sr. ALCANTARA MACHADO

Pouco mais além, votou a assembléa uma outra proposta, dando direitos politicos a todos os alphabetisados maiores de 18 annos, de ambos os sexos. Quatro paulistas, apenas, inclusive o lider, apoiaram esta manifestação liberal e democratica da Constituinte. Ahi esta uma prova de que a "Chapa Unica por S. Paulo Unido" já não está tão unida como parecia ate ha pouco.

E' que o fim da assembléa se approxima..."

UM ELEITORADO DE EMOÇAO

RIO, 22 (A. B.) — O sr. Alcantara Machado, lider da bancada paulista da legenda "Chapa Unica por S. Paulo Unido", declarou ao Correio da Manhã" não ser exacto haver se manifestado, na reunião dos lideres de sabbado, contra a concessão do direito de voto aos universitarios.

"Nem poderia fazel-o — accrescentou — porque todos quantos ja estavam são testemunhas de que me retirei muito antes de entrar em debate a materia".

O sr. Alcantara Machado desceu mesmo a detalhes, contando que, apesar de doente, não queria sahir da reunião, o que só o fizera para attender ao seu collega pela Bahia, sr. Clemente Mariani.

Perguntado se elle era contra ou a favor da concessão daquelle direito aos universitarios, respondeu:

— Não atinei com a emenda da minha bancada sobre o assumpto, por julgar que se ia abrir uma excepção. Disse que concordaria com uma medida de caracter geral, isto é, no caso só assignaria uma emenda que extendesse os direitos politicos a todos os alphabetisados de 18 annos. Favorecer somente os universitarios seria estabelecer uma situação previlegiada para uma classe e logo para uma classe que geralmente não é composta de gente pobre. Foi este o meu pensamento.

(Conclu'e na ultima pagina)

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA A MINAS

O gen. Góes Monteiro hospedar-se-á num convento

General GO'ES MONTEIRO

RIO, 22 (A. B.) — O general Goes Monteiro, como um catholico fervoroso, vae fazer um retiro espiritual num convento de Minas. No proximo dia 25 do corrente, o ministro da Guerra seguirá para a Cachoeira do Campo, ramal de Ouro Preto. Ali, no convescote dos salesianos, o general Goes Monteiro, a convite do bispo de Marianna, passará alguns dias de absoluto repouso. Depois, assistirá as manifestações em regosijo pela canonização de D. Bosco.

Grave epidemia de impaludismo no municipio de Bagé

Estão em tratamento 1.900 doentes no posto de prophylaxia rural

RIO, 22 (H.) — Um matutino de hoje assignala que o municipio de Bagé é victima neste instante de uma das maiores epidemias de impaludismo de quantos têm assolado aquella pitoresca região do Estado do Rio de Janeiro.

No posto de Prophylaxia Rural, estão em tratamento 1.900 individuos, conforme o registo medico daquelle departamento da saúde publica. Essa é a cifra da verificação official.

A VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA AO RIO

para assistir á posse do sr. Getulio

RIO, 22 (A. B.) —Falando ao representante da Agencia Brasileira em Porto Alegre, o general Flores da Cunha confirma que virá ao Rio assistir á cerimonia da posse do sr. Getulio Vargas, na presidencia constitucional da Republica. Essa viagem, entretanto, só terá logar em meados de junho proximo.

A viagem do sr. Armando de Salles Oliveira ao Rio

prender-se-ia á organização do futuro ministerio constitucional

O sr. Antunes Maciel não pôde concluir as suas negociações em S. Paulo

RIO, 22 (A. B.) — Segundo se affirma em rodas bem informadas, o adiamento da viagem do sr. Armando de Salles ao Rio teve por motivo a ida do sr. Antunes Maciel a S. Paulo. Entretanto, o ministro da Justiça não teria resolvido, em definitivo, o problema que foi expor ao interventor paulista, de modo que a vinda do sr. Armando de Salles Oliveira agora se justifica plenamente para assentar os ultimos detalhes de importante negociação.

Sr. ANTUNES MACIEL

Os motivos dessa viagem? Segundo informa o "Jornal do Brasil", ha um unico motivo: tomar parte nas negociações para "a composição do ministerio do primeiro presidente constitucional.

O facto pode provocar surprezas, mas é logico..."

UM BOM PARANYMPHO...

RIO, 22 (A. B.) — Ao que parece, a viagem do ministro Antunes Maciel a S. Paulo teve mais um motivo. Ao casamento de um parente o ministro da Justiça accrescentou as "demarches" para um casamento politico. Dizem que o sr. Armando de Salles não seria alheio a esta ultima cerimonia. A proposito, o "Jornal do Brasil" escreve:

"Politico habil e maneiroso, usando as armas perigosas do silencio e da discreção, o sr. Antunes Maciel, largando-se daqui para S. Paulo, ás vesperas da reconstitucionalisação do paiz, a qual sera seguida de uma recomposição ministerial e necessariamente outras transformações, foi "ageitar" as cousas, como se costuma dizer.

A sua dupla missão promette ser coroada de completo exito.

O sr. Antunes Maciel retornará ao Rio com o titulo de bom paranympho".

Sr. SALLES DE OLIVEIR.

HA CINCOENTA CANDIDATOS A MINISTROS

RIO, 22 (A. B.) — Segundo informa um jornal desta manhã, sobem a cerca de cincoenta os candidatos ás nove postas ministeriaes na proxima remodelação da equipe governamental. Entre os candidatos, confirmam-se as declarações do ministro da Justiça, acham-se dois paulistas, sendo um delles personalidade de destaque nas antigas fileiras democraticas.

Congresso Brasileiro de Contabilidade

RIO, 22 (H.) — Annuncia-se que partirão domingo á noite para S. Paulo varios contabilistas desta capital que vão tomar parte nos trabalhos do Congresso Brasileiro de Contabilidade.

O Instituto Brasileiro de Contabilidade encaminhou grande numero de adhesões de seus socios e será representado officialmente por uma commissão composta dos srs dr. João Ferreira de Moraes Junior, dr. Lyra Tavares e Rinaldo Gonçalves de Souza, respectivamente presidente, secretario geral e 1.º secretario, e dos srs. Erimá Cardoso e Ubaldo Lobo.

A proxima concentração do P. R. P será em Rio Preto, a 3 de junho

A proxima concentração do P. R. P. será realizada a 3 de junho, na cidade de Rio Preto. Presidil-a-á o sr. Aguiar Whitaker, antigo presidente da Camara Estadual e antigo membro da Commissão Directora. O orador official será o ex-representante federal de São Paulo, sr. Roberto Moreira. Pelo directorio local falará o dr. Luiz Americo de Freitas, antigo director eleito pela lavoura, do Instituto de Café.

RIO, 22 (A. B.) - Chegam noticias de que partiu para esta capital o general Klinger, que se encontrava na cidade do Rio Grande. A partida deu-se pelo "Madrid", viajando o gen. Klinger em 1.a classe

REALIZA-SE HOJE, NO RIO, UMA GRANDE MARCHA TRABALHISTA

COM A PARTICIPAÇÃO DA MAIORIA DOS SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES PROLETARIAS

RIO, 22 (H.) — A grande marcha trabalhista a ser realizada hoje, á tarde, terá a coparticipação da maioria dos syndicatos e associações proletarias existentes nesta capital, sendo abrilhantada com a presença de representações dos principaes syndicatos de empregados no Commercio e de operarios do Estado de Minas Geraes, especialmente de Bello Horizonte, São João Del Rei, Juiz de Fóra, de Nictheroy e de Petropolis.

A representação do Estado de Minas Geraes será constituida de cerca de 60 directores de syndicatos. Esses elementos trazem os estandartes e os pavilhões associativos, viajando no nocturno mineiro, que chegará hoje, pela manhã. Os 3 grandes nucleos syndicaes componentes da marcha trabalhista são constituidos pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Sociedade e Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café e Syndicato União dos Operarios Estivadores. Os tres grandes syndicatos estiveram em ligação permanente, porquanto, suas classes, ao mesmo tempo, terão as garantias relativas ao Instituto de Aposentadorias e Pensões, constante de 3 leis especiaes que serão assignadas hoje, no Palacio Guanabara, seguidamente. Diversas bandas de musica tomarão parte no grande cortejo.

Frente Negra Brasileira

Communicam-nos:

Para conhecimento de todos os frentenegrinos e outros patricios interessados, communicamos que continua a funccionar normalmente, nos dias uteis, salvo aos sabbados, o curso elementar de alphabetização da Frente Negra Brasileira com uma média de 70 alumnos frequentes. E' completamente gratis. A cuidado do presidente geral, proseguem, bissemanalmente, as aulas do curso especial de portuguez e francez, que foi muito bem acolhido pelos frentenegrinos. Outrosim, foi contractado pelo grande conselho frentenegrino, para o Departamento de Beneficencia da F. N. B., o conceituado e diligente facultativo sr. dr. Antonio Ferreira Dias Junior, cujos trabalhos zelosos têm sido de geral agrado.

—*—*—

Reune-se hoje o Partido Liberal Academico

Está marcada para hoje, ás 20,30 horas, no salão nobre da Associação Commercial dos Varejistas, gentilmente cedido pelo seu presidente, uma sessão extraordinaria do Partido Liberal Academico. Nessa reunião deverá ser estabelecida a attitude do Partido na politica interna da Faculdade de Direito. Dado a importancia do assumpto pede-se o comparecimento de todos os membros dessa agremiação, hoje, ás 20,30 horas, á rua General Carneiro 31, 2.º andar.

—*—*—

"Aos confrades de S. Paulo"

O artigo que hontem publicámos, na secção ineditorial, da autoria do jornalista João Malato, sob o titulo "Aos confrades de S. Paulo", foi transcripto da "Folha do Norte" de Belém do Pará, e não da "Folha da Noite", como, por um lapso de revisão, foi mencionado.

—*—*—

Morreu porque não foi readmittido!

RIO, 21 (Do correspondente) — Um matutino publicou em sua correspondencia de S. Paulo, a seguinte nota:

"Causou grande consternação a morte do velho servidor do Estado, João Tobias Filho, contando perto de trinta annos de serviços e que fôra victima da derrubada que faz o interventor paulista de elementos que não convêm á sua politica.

Tendo sido readmittidos alguns dos seus companheiros, mais felizes, depois de reajustadas as crenças politicas, tambem o sr. João Tobias havia procurado protectores.

Inutilmente esperava a sua reinclusão.

Hoje, foi ao departamento onde trabalhava. Desanimado, viu que o seu nome não constava entre os readmittidos. Lastimava-se com lagrimas nos olhos, quando foi accommettido de um colapso.

Morreu quando era transportado pela Assistencia, justamente no local onde muitos annos prestára seus serviços."

—*—*—

Gymnasio Minerva

O sr. dr. Octavio da Graça Martins, inspector do Gymnasio Minerva, á rua Barão de Itapetininga, 21, designou o dia 24 do corrente para inicio dos exames parciaes daquelle estabelecimento de ensino secundario.

A secretaria do mesmo gymnasio chama, com urgencia, os seguintes srs.: Geraldo de Carvalho, Maria de Lourdes Carvalho, Maria Lydia Ohl, Arthur Anselmo Teixeira de Castro, Tercio Provenza, Renato Conti, Newberry Silva, Geraldo Gonçalves de Oliveira, Elisabeth Pio dos Santos e Amado Maximo Dias.

O esporte pelo telegrapho

JOGADORES ELIMINADOS PELA FEDERAÇÃO FLUMINENSE DE FUTEBOL

RIO, 22 (A. B.) — A Federação Fluminense de Futebol communicou á Federação Brasileira que eliminou os seguintes jogadores: Carlos Carvalho Leite, João Martins (Congo), Nelson Magioto e Benjamim Silva Filho, por terem tomado parte nos treinos da C. B. D. para a formação do seleccionado nacional que foi a Roma.

CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

ROMA, 22 (H.) — O congresso organizador do Campeonato Mundial de Futebol determinou que os campos onde se disputarem as partidas deverão ter as medidas minimas de 110 metros de comprimento por 65 de largura.

Por outro lado, no caso de, no fim do tempo regulamentar, não haver triumphado nenhuma das competidoras, o arbitro concederá cinco minutos de repouso e fará proseguir o jogo por mais 15 minutos e depois por outros 15 minnutos, com mudança de lado do campo.

Durante a partida, além do arbitro, dos juizes de linha e dos guardas, só mais sete pessoas poderão ser admittidas no campo. Nenhuma mudança de jogadores será permittida durante a partida. Os jogadores de reserva não poderão, portanto, permanecer no campo.

A miragem constitucional...

Não nos arrependemos de haver sempre sustentado que a constitucionalização do paiz, desde o decreto que convocou a grotesca Assembléa do palacio Tiradentes, não passava, de mais um rasgo de mystificancia dictatorial. Naturalmente os espiritos de boa vontade, sem malicia, e sem o conhecimento dos homens que tomaram o poder ha quasi quatro annos, eram e são levados a crêr que entraremos num regime legal, segundo a comedia urdida pelo Cattete.

Mas quem vem observando os passes e as prestidigitações dos fakiris de 1930, bem como a sua faculdade de engendrar farças de todos os calibres, tinha e tem de desconfiar dos "trucs" revolucionarios, fertilmente postos em pratica pelos magicos de politica reinante.

Já dissemos e repetimos: a dictadura e a sua famulagem, o dictador e o seu sequito, a revolução e a sua prole sabem de sciencia propria que não podem restaurar tão cedo no Brasil a ordem constitucional...

Seria isso a desoccupação do bêco, e em consequencia as raiadas de luz penetradas nas furnas de toda uma série de coisas do estylo Cambio Negro, Banha e outras maravilhas regeneradoras da moral publica do paiz. Ahi sim, os Tribunaes, as Juntas de Correições, as syndicancias, as devassas e as confiscações agiriam sobre factos concretos, positivos, provados, e não sobre hypotheses e presumpções, calumnias e injurias, como foram esses mesmos apparelhos após o delicto nacional de 1930...

E tanto a constitucionalização do paiz é uma divertida "blague" dos centuriões do poder, que a Carta Magna, que devia ser promulgada no dia 3 deste mez, segundo as declarações formaes do sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, não o foi nem o será...

Não estamos prégando pessimismo infundado nem irradiando scepticas previsões. E' o illustre sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, quem, falando á imprensa, acaba de affirmar que a Constituição ainda demora dois mezes...

São outras conhecidissimas protelações, outros adiamentos propositados visando maior permanencia do poder discricionario, claramente obcecado pela perpetuidade do mando, sob o espirito régulo da omnipotencia revolucionaria.

O sr. Getulio Vargas não ignora que a sua eleição para a presidencia constitucional é um golpe em falso no actual dominio politico. Sua exa. sabe que a formação mental do povo brasileiro, feita de anseios liberaes e surtos generosos, não acceita gestos nem attitudes de prepotencia e tyrannia.

Está na massa do sangue patricio, repudiar tudo quanto cheira a despotismo e uso de força.

Ora, ao seu espirito arguto, de colleios e subtilezas, não escapará por certo a ante-observação de que na realidade o seu cargo actual é um producto de violencia e de usurpação, que tanto desilludiram as massas populares, nas quaes predomina uma profunda repulsa ao ambiente dictatorial. A mutação do seu posto de dictador para presidente, provocará maior hostilidade, mesmo branca, a essa forma de absolutismo politico.

Em consequencia, o paiz entraria em agitações mais sérias e o seu governo não seria um mar de rosas...

O recurso portanto é esse:

Protelar a promulgação constitucional, e com essa medida, implicitamente, a dictadura se vem mantendo no governo, que é afinal, o objectivo unico do dictador. Daqui a dois mezes, como diz o sr. Maciel, findo mais esse prazo para legalizar o nosso estado juridico outros motivos surgirão para adiar a constitucionalização do paiz, e assim, de etapa em etapa, a dictadura revolucionaria irá permanecendo no poder, até que o tempo, os annos, as fatalidades das cóvas, os terremotos, as epidemias, os diluvios e as leis naturaes de eliminação, hajam reduzido a pó de mico a dynastia carnavalesca de 1930.

O futuro dirá se estamos tecendo phantasias. A Lei no Brasil, por muito tempo ainda, será uma miragem fugaz...

No mundo das artes

Sociedade de concertos Leon Kaniefsky

Realiza, em 30 do corrente, no Theatro Municipal, o seu 8.º concerto, a Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky.

O sarau é do mais alto interesse, porque proporcionará ao publico o ensejo de travar relações com uma grande pianista brasileira: Maria do Carmo Botelho. Recem-chegada da Europa onde permaneceu durante longa estada e onde estudou com Philipp e Alfredo Casella, é Maria do Carmo Botelho 1.º premio do Instituto Nacional de Musica e do Conservatorio de Paris.

A sua collaboração neste 8.º concerto vae certamente pôr em relevo brilhante, a magnifica pagina de Otto Malling, quintetto op. 40, em que terá actuação o quartetto de cordas da Sociedade tambem.

Maria do Carmo Botelho, que a critica nossa e europea louvam incondicionalmente, é pianista de merito, possuidora de uma technica agil, de uma grande facilidade, temperamento e fina sensibilidade.

O concerto ainda promette a grandiosa obra de Haendel, o 1.º Concerto Grosso em primeira audição e entre outros trechos de autores dos mais representativos, a Manhã Sertaneja, de Orestes Farinello, o joven e talentoso compositor paulista.

Ultimas representações de "Campane", hoje no Boa Vista

A sentimentalissima canção enscenada por Oscar di Maio — "Campane", que após ser enormemente applaudida por São Paulo, na outra temporada, foi por mais de uma vez reprisada, ha pouco, ainda continua a ser o alvo das attenções do nosso publico. Os pedidos para novas representações succedem-se e diante disto a Canzone di Napoli resolveu representar "Campane", apezar de numa só noite.

Assim é que se annuncia para hoje, ás 20 e ás 22 horas, no Boa Vista, as ultimas e definitivas representações.

Uma comedia de gargalhadas, amanhã no Boa Vista

Amanhã a Canzone di Napoli, sahindo um pouco do seu genero, apresentará uma comedia de ininterruptas gargalhadas e que pela primeira vez será levada á scena no Brasil. E' "Tre pecore viziose", 3 actos musicados do Comm. E. Scarpetta, e que está destinada a desopilar o figado de todos os espectadores.

A exposição de arte moderna de Jair, "o poeta do nankin"

No dia 24 do corrente, ás 18 horas, Jair, o grande modernista patricio, que ha pouco encantou o Rio, inaugurará a sua exposição de desenhos modernos, á rua de São Bento, 48. No dia anterior, 23, esse joven artista offerecerá uma "vernissage" á imprensa jornalistica, escriptores e artistas desta capital.

A sua exposição constará de 43 trabalhos seleccionados, confeccionados depois de longo tempo applicado na procura acertada dos motivos e na confecção dos mesmos.

Jair é um dos artistas mais moços do Brasil e os seus trabalhos, marcadamente originaes e profundamente modernistas, estão na mesma plana dos grandes modernistas brasileiros.

"Vomer Bar", sexta-feira no Boa Vista

O movimento na bilheteria do Boa Vista está sendo intenso, pois logo que se iniciou a venda de localidades para as primeiras representações de "Vomer Bar", numeroso publico accorreu a comprar os seus ingressos. Isto, aliás, é naturalissimo, sabendo-se que aquella peça é a maior novidade theatral da actualidade. "Vomer Bar" mostra ao publico o que seja a vida real do artista, desenvolvendo um enredo que contém toda uma historia de gente de theatro. Seria temeridade definir-se um genero theatral para "Vomer Bar": sem ser uma comedia, as scenas de humorismo são innumeras; sem ser um drama, ha phases de realidades pungentes; sem ser uma revista, possue quadros e numeros só proprios desta modalidade de diversão. A unica coisa que se pode affirmar é que "Vomer Bar" é a peça destinada a revolucionar São Paulo, que primando pelo seu bom gosto, deverá reaffirmar o estrondoso triumpho obtido em Buenos Aires, quando representada pela mesma Canzone di Napoli.

Afim de apurar os ensaios, quinta-feira a Companhia não dará espectaculo.

O "Circo Equestre" dos fantoches do "Teatro per Piccoli"

No popular theatro do largo do Arouche armou-se a tenda do mais afamado circo do mundo; é o dos afamados bonecos animados do "Teatro per Piccoli". O proprio Sarrasani anda invejoso das maravilhosas funcções dos "grande" circo de brinquedo; nunca se viram "clowns" mais engraçados que os fantoches do "Circo Equestre". Dos trapezistas então nem se fala, são destemidos na realização das mais arriscadas acrobacias, ha mysterios intrincadissimos no repertorio dos magicos, e outros numeros de grande sensação. Hoje á noite grande funcção inaugural no Theatro Colyseu, que além deste maravilhosa parte de palco exhibe na tela dois magnificos filmes: OS DESAPPARECIDOS, com Bette Davis, e O PREÇO DE UM AMOR, com Anna Neagles.

O SANTO DO DIA

Santa Rita de Cassia — 23 de maio

Santa Rita de Cassia nasceu na Umbria, a patria luminosa de São Francisco, na aldeia de Rocca-Porena, filha de paes profundamente piedosos, do lugar dependente da cidade de Cassia.

Santo Ambrosio refere que a santidade de Rita se assignalou logo no quinto dia do seu nascimento, sahindo-lhe da bocca pequenina um enxame de abelhas brancas que fez o mel symbolo da sua doçura e da sua virtude.

Casou-se com um joven de duros sentimentos e foi esse o periodo onde a santa pôz em prova a sua resignação, supportando um esposo transviado que, afinal, por suas orações e virtudes, foi convertido á fé, um dos bellos triumphos da predestinada de Cassia.

Foi religiosa exemplar do convento das agostinianas, onde a flor da sua bondade se abriu em perfumes e actos de profunda humildade.

Operou milagres commoventes quando fez cobrirem-se de flores as roseiras estereis e produzir figos, em pleno inverno, uma velha figueira.

Morreu gloriosamente em 22 de maio de 1456 e os sinos do convento, tocados pelos anjos, annunciaram a entrada da santa no reino celestial.

SOCIAES

Anniversarios

Passou ante-hontem, dia 20, o anniversario do nosso prezado companheiro, sr. Alberto Rodrigues Pouzada, um dos mais efficientes elementos do nosso departamento de publicidade.

Rodrigues Pouzada, que goza de grande estima nesta casa, recebeu, nesse dia, do grande numero de seus amigos, fortes abraços pela passagem da data que festejou.

Homenagens

D. GASTÃO LIBERAL PINTO

A Liga das Senhoras Catholicas promoverá amanhã, ás 16 horas, em sua séde social, á Rua Libero Badaró, 35, uma recepção em homenagem á e. excia. rdmo. d. Gastão Liberal Pinto, bispo coadjutor de S. Carlos.

Dr. LUIZ CINTRA DO PRADO

O almoço que o Gremio Polytechnico offerece ao engenheiro dr. Luiz Cintra do Prado, seu ex-presidente pelas suas raras e excellentes qualidades de professor reveladas durante as provas do concurso de physica, recentemente realizado na Escola Polytechnica, deverá ter lugar no dia 2 de junho, sabbado, ás 12 horas no Clube Commercial.

A essa homenagem a que já deram os seus nomes grande numero de professores, amigos, alumnos e admiradores do homenageado.

Festas e bailes

PIC-NIC DO C. D. R. ROYAL EM SANTOS

No proximo dia 17 de junho, a directoria do Centro Dramatico e Recreativo Royal, fará realizar na visinha cidade de Santos, nos locaes aprazíveis do Restaurant Bella Vista — Praia José Menino, um formidavel pic-nic, ao som das duas secções da Banda Operaria da Lapa, sob a regencia do maestro Vicente Santoro.

A comitiva seguirá em trem especial que partirá da Estação da Luz ás 6,10, e em Santos haverá bondes especiaes que transportarão os componentes da mesma aos locaes do pic-nic.

Grandes surprezas estão sendo preparadas e as inscripções augmentam dia a dia, prevendo-se até aquelle dia colossal comitiva como tem acontecido todas as vezes que o Royal, o "Leader dos carnavaes de S. Paulo" vae a Santos.

As passagens estão sendo adquiridas na secretaria do Royal, em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 31, todas as noites das 20 ás 23 horas, e nos domingos durante a matinée dansante das 15 ás 23 horas, até o dia 10 de junho recebem-se inscripções.

Para o dia 23, vespera do dia de São João, o Royal levará á effeito em sua séde social, um formidavel Baile á Caipira, com duas orchestras e a orchestra typica De Lascio, todas sob a regencia do maestro Paschoal De Lascio, no numero de 35 musicos, para esse dia será armado defronte á séde do Royal um coreto no qual tocará uma esplendida filarmonica.

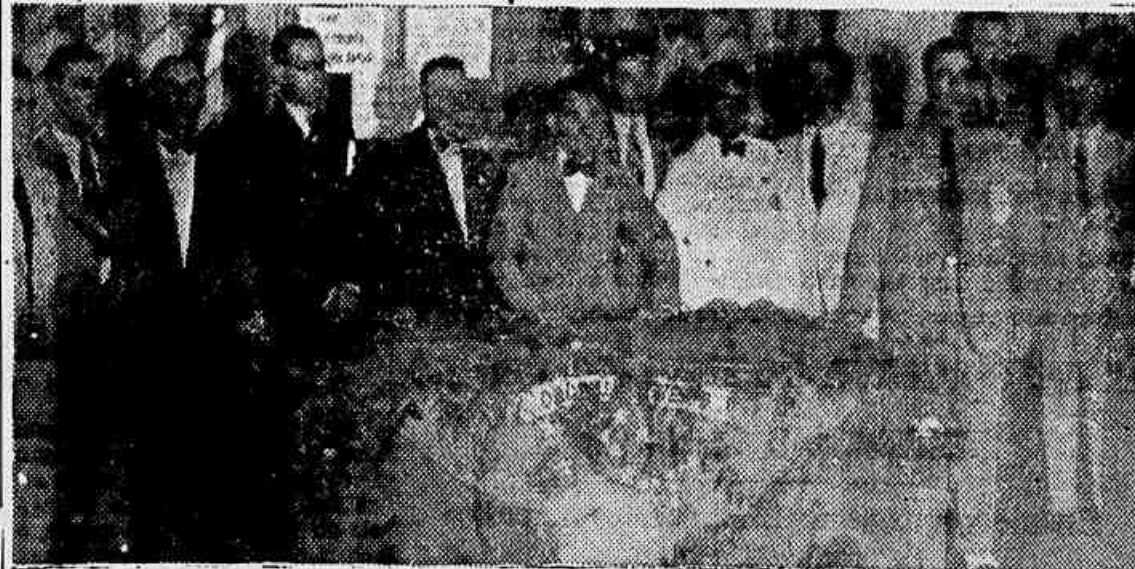
Os convites estão sendo distribuidos na secretaria do Royal, todas as noites das 20 ás 23 horas.

Associação dos Bancarios de S. Paulo

Realizando-se amanhã ás 20,30 horas, em sua séde social, uma assembléa publica para a commemoração proletaria do 11.º anniversario daquelle Syndicato, a Associação dos Bancarios convida a todos os Syndicatos Proletarios desta Capital a se fazerem representar.

Nessa noite o sr. Mario Pedrosa, da U.T.G., fará uma conferencia sobre o thema "Syndicalismo Revolucionario".

Syndicato dos vendedores e distribuidores de jornaes e revistas

A sua acção desenvolvida no sentido de amparar os pequenos jornaleiros

Um aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos no Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas por occasião do seu primeiro anniversario

Já é de todos conhecida a obra altamente social, desenvolvida pelo Syndicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas, no sentido de amparar moral e physicamente os pequeninos jornaleiros que, de manhã á noite, enchem a cidade com a sua voz cantante, apregoando as ultimas noticias estampadas pelos nossos diarios.

Ainda agora, proseguindo na execução do seu programma educacional, communica-nos o Syndicato de Vendedores e Distribuidores de Jornaes e Revistas a resolução tomada pela sua directoria, Conselho Deliberativo e numerosos outros associados de tratar da immediata fundação de uma columna de escoteiros constituidos dos pequenos distribuidores de jornaes.

Essa columna será organizada em homenagem á memoria do grande jornalista da nossa terra, Julio de Mesquita.

Terá um caracter civil educativo, recebendo o nome brilhante do grande patrono.

Para dirigir a sua informação e organização foi acclamada a seguinte directoria:

Presidente, João Barreto; secretario geral, Victor Antonio La Selva; 1.º secretario, Paulo Vicente Simone; 2.º secretario, V. Antonio de Donato; thesoureiro, V. Leonardo Pelegrini; instructor geral, Affonso Freitas Pinto.

E' innegavel que essa iniciativa merece o apoio incondicional de todos aquelles que desejam ao Brasil uma patria de homens fortes, fortes nos corpos sãos, fortes no espirito, no caracter e na moral.

TRAÇOS E TRAÇAS...

As comadres...

Quando as harmonias se quebram, virando em jazz-bond desconpassado, com uivos de cobra e estridencias de pistou, é porque a comadragem s . desentedeu e o compadrismo emendou os pannos. Ora, falando verdade, vocês, senhores, sabem de cór e salteado, que o illustre ancião e venerando nonagerio sr. Seabra ainda é um homem de fibra dura de roer e um tutano cuéra de energia. Tanto assim, que já Mathusalem se aprumou revolucionariamente em 30 e acabou presidente da Inquisição das Syndicancias para apurar os roubos metapaysicos dos homens da Primeira Republica.

Bancou, portanto um dos caiphazes daquella época, e se estrillou na curva quando mandaram para o Vatapá o jovem tenente Juracy, que foi governar a boa terra da Bahia.

Ante-hontem, o velho Seabra denunciou na Constituinte uma série de perseguições do governo-munguzá, inclusivé deportações de homens eminentes e outras miudezas proprias do momento, da época, do ambiente e da meléca contemporanea...

E ambos, Seabra e Juracy, eram camaradas no tempo da destruição da Lei e da Ordem, um, representando o meio dia da existencia, em todo o explendor solar da juventude irrequieta, outro, personificando as seis horas da tarde, na melancolia murcha dos crepusculos idosos... Mas, mesmo assim, um, pimenta e outro, banho-Maria, ferraram uma briga esplendida e os dois, de fogos accesos, jogam lindamente as cristas numa olympiada cotuba de escacha-pecegueiro...

São comadres que encrencaram na zona, são officiaes do mesmo officio, que se devoram, são mussuranas do Butatan engulindo-se ophidica e reciprocamente.

São da escripta. Mas se o sr. Seabra resolver a não tirar chapéu nos levadores, e o sr. Juracy mantiver o bonet no cocuruto, ainda poderão fazer as pazes, porque, indiscutivelmente, não ha maior burrada do que esse negocio besta de tirar o chapelinho nos ditos cujos referidos e mencionados elevadores!

Mulher-soldado...

Ha pouco tempo, dizem os jornaes de sabbado, o general Góes Monteiro declarou que, como o bello sexo tem agora plenamente assegurado os seus direitos politicos, tambem deve ser soldado e dar á patria a sua collaboração de sangue. As feministas protestaram contra esse absurdo e ante-hontem, na Constituinte, houve um baila turumbamba em torno, acerca, em redor e por cima do grave problema.

Procurou-se demonstrar que as mulheres não podem ir p'ra caserna porque o sexo não permitte; provou-se a impossibilidade da mulher enverger uma farda pesada e 20 kilos de moxila, porque, fragil que é, se deforma na elegancia, no "aplomb", na belleza e na tentação. Arguiu-se que as lindas Evas já prestam á patria os seus serviços de sangue, nos hospitaes, nas Cruzes Vermelhas, Roxa, Azul e Amarella, mexendo com sangue dos outros, e terminou-se por sustentar a these de que nos quarteis barbados não pode haver mulher porque perturba até o corneteiro na hora de soprar a corneta. Apenas não se lembraram de que, todos esses inconvenientes podem ser prefeitamente removidos, creando-se casernas só do bello sexo onde poderão ser "soldadas" sem nenhum dos males apontados nas discussões da Constituinte. As generalas serão femininas, as coronelas idem, as capitonas igualmente idem, as vapitõas igualmente idem, as tenentas ipso facto idem, as sargentas na mesma data do idem, e as "soldadas" do mesmissimo naipe, isto é, tudo mulher! Prohibida a mistura, teremos um exercito escolhido para as guerras de... rouge, batton, cabello cotó, e outros inimigos terriveis que precisam ser combatidos para salvação da alma e equilibrio orçamentario do paiz!

Meia volta á direita, marche! Oh que bellezinha de tenenta! Hombro, armas !Oh que repolhinho de capitõa! ! Descansar, armas! Ai que tristeza... Quem é que descansa coisa alguma com essas tetéas!...

D. GASTÃO LIBERAL

Com a pompa lithurgica da Egreja nas suas grandes solennidades, effectuou-se domingo na matriz de Santa Ephigenia, nesta capital, a ceremonia da sagração episcopal do illustre paulista d. Gastão Liberal Pinto, sendo sagrantes os srs. arcebispos d. Duarte Leopoldo, d. José Marcondes Homem de Mello e d. Mamede.

O novo principe da Egreja, que acaba de attingir á plenitude do sacerdocio catholico, é uma grande figura do clero brasileiro, pelas suas altas virtudes de sacerdote e cidadão, pela sua cultura e pela divina comprehensão do seu mister espiritual.

Dedicado ás obras mais meritorias de bondade humana, com creações de estabelecimentos philantropicos, nunca descansou na sua seára de fecundos trabalhos para o bem da humanidade.

D. Gastão Liberal sóbe ao solio episcopal do Brasil, aureolado pelas graças dos seus grandes meritos, os quaes só se resaltam atravez de concretizações da sua obra incansavel de benemerencias religiosas e sociaes, pois a modestia que o exorna e a humildade christã que foram sempre as suas caracteristicas, nunca appareceram senão em actos de bondade.

Avesso por temperamento e virtude propria, aos scenarios publicos, a sua personalidade sempre se destacou por uma operosidade silenciosa e fecunda, culminando em realizações praticas em favor do proximo. Do vigariato geral da Archidiocese, sóbe o novo bispo para listá á mais alta hierarchia da Egreja, como uma bençam ás suas virtudes e ás suas qualidades insignes de apostolo e cidadão.

—*—*—

Syndicato dos Bancarios de S. Paulo

Está marcada para hoje, ás 20,30 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste Syndicato, para tratar de assumptos diversos.

O mundo exige da França uma attitude definida na questão do desarmamento

Pouco a pouco torna-se difficil ao jornalista consciencioso da sua responsabilidade tratar da tactica franceza na questão do desarmamento sem certa mistura de ironia e repugnancia.

Deixando ao lado a comedia representada pela Liga das Nações durante os dez ultimos annos, para só dar uma idéa dos acontecimentos do ultimo semestre, temos primeiro que constatar que o governo allemão pela terceira vez no memorandum do dia 13 de Março definiu a sua attitude na materia formulando de maneira clara, incapaz de ser mal entendida, a sua opinião. Tambem as duas primeiras respostas do 18 de Dezembro de 1933 e do dia 19 de Janeiro de 1934, na sua essencia e nas suas intenções não foram menos claras, por isso se esperou com certo direito que tambem a resposta franceza tomar attitude não menos nitida. O facto disso não ter acontecido é a causa de que ainda hoje em dia não seja evidente o rumo que o governo francez deseja tomar no desarmamento, e obriga cada vez mais nitidamente a suppor que a França continua a não tomar a sério o desarmamento, porém, continua a exigir o desarmamento perpetuo da Allemanha, allegando a necessidade da garantia á sua integridade nacional, com o fim supremo de estabelecer até onde possivel as suas aspirações para a hegemonia européa.

Quem chega a julgar imparcialmente as propostas allemãs deve reconhecer que não existem mais pontos litigiosos. Foi a propria França quem collocou no complexo total do problema do desarmamento tres perguntas no primeiro plano, como sendo essenciaes:

O controle das organizações politicas, ou como a França costuma denominar, as "organizações paramilitares".

O numero definitivo dos effectivos do exercito allemão.

E o assim chamado "espaço experimental", no qual insiste a França.

Não podemos mais existir de maneira nenhuma differentes de opinião em torno das organizações "paramilitares".

De inicio, o governo allemão se declarou de accordo com um convenio que determinasse a fiscalização internacional de taes organizações em todos os paizes. Tal fiscalização deve ter por fim verificar que as organizações existentes fóra dos exercitos nem possuem armas, occupam-se com a preparação dos soldados, nem mantêm relações com os exercitos.

A reclamação da Allemanha de obter um exercito de 300.000 homens, não só representa o minimo que ella deve reclamar por causa da sua propria segurança, mas tambem os outros paizes provaram esse numero effectivo como sendo completamente justificado. Por exemplo, o plano Macdonald prevê um exercito allemão de 200.000, sob a condição que immediatamente se inicie o desarmamento geral. Offerecendo, entretanto, as outras nações uma forte resistencia ao desarmamento, o excesso de 100.000 homens, reclamado pela Allemanha, só pode ser tomado como compensação justa, não pondo em vista que o paiz se encontre numa situação militar absolutamente peior, pois em contraste com o extrangeiro não dispõe do numero immenso em reservas habilitadas e não pode mobilizar um exercito colonial no caso de guerra, como o da França, o qual immediatamente pode entrar em actividade no front.

Resta como ultimo ponto em questão, o "espaço experimental". Está claro de antemão que é impossivel a transformação do exercito actual profissional da Allemanha, num exercito de tempo curto de serviço, no caso que não seja disponivel no mesmo tempo o armamento necessario para isso. Constantemente é necessario ver no facto, que a Allemanha nunca reclamou a posse de armas offensivas, especialmente tanks pesados, canhões, nem em aviões de bombardeio, porém sempre reclamou apenas armas defensivas, encontrando-se assim tambem numa situação inferior durante annos, mesmo, sem o "espaço experimental. Não pode haver duvida nenhuma de que os circulos francezes de importancia não reconheceram esse facto ha muito tempo. Insistindo apesar disso no "espaço experimental" tal exigencia só pode originar-se da mentalidade daquelles circulos francezes que festejaram o seu maior triumpho com o Tratado de Versailles e que acham que "a tarefa historica da França" perante a historia do mundo é diffamar a Allemanha como dantes e tratal-a como nação de segunda ordem. Por isso a Allemanha declarou com toda a franqueza e com toda a nitidez, que o povo allemão e o governo do paiz futuramente não mais admittem tal diffamação. Um "espaço experimental" corresponde ao livramento condicional, concedido aos criminosos.

O que existe além disso em differenças de opiniões é sem importancia e poderia ser liquidada em pouco tempo, suppondo-se que haja boa vontade. O ponto principal, realmente, só reside no problema, dos circulos responsaveis da França querem ou não uma verdadeira reconciliação. Pode-se comprehender que certos circulos francezes têm necessidade e o desejo de descarregar a culpa — conforme o modelo da politica interna dos ultimos quinze annos, e conforme o modelo Stavisky, as difficuldades que elles provocaram — sobre a Allemanha.

Mas esse methodo hoje em dia já não dá mais successo. A nova Allemanha falou aberta e nitidamente e exige uma resposta franca e honesta, exige clareza.

Os Commendadores da "ICLE", do Banco Francez e Italiano e a sua matilha

Não appareceu até agora, apesar dos golpes contundentes que tenho desferido em juizo e na imprensa, nenhum esclarecimento acerca das negociatas do Banco Francez e Italiano, da "Icle" e da "Esperia". Os commendadores envolvidos nessas falcatruas preferiram o silencio. Acham elles que os milhões que possuem bastam para subtrail-os á repulsa da opinião publica e dos homens de bem de São Paulo.

E' um engano. Agora mesmo, o ex-senador francez Augusto Puis vem de ser denunciado pela justiça como participante da "scroquerie" de Bayonne. O exemplo pode servir de advertencia. O velho parlamentar tambem pensava como os commendadores e, á maneira destes, tambem haveria de ter, na França, transacções parecidas com a do edificio Martinelli. Mas emquanto se acovardam n'um silencio suspeito, os commendadores soltam no meu caminho, famintos e desorientados, os mastins "sem pedigrée" do "Pasquino Coloniale".

Na ansia de receber as sobras dos patrões, elles ladram acoitados e timidos, e nada dizem das immoralidades praticadas pelos commendadores, dos estellionatos, dos contrabandos, dos falsos e dos furtos do Banco, nada dizem sobre as conclusões arrazadoras do laudo, não falam na nomeação, que suggeri, de tres peritos e muito menos no presente de 6.000 contos que a "Icle" pretende fazer ao sr. Martinelli, para ficar com o edificio do mesmo nome, cuja hypotheca está vencida por falta do pagamento dos juros de quasi dois annos. Excedem-se, porém, nas peores cretinices, como esta de minha supposta expulsão do "Diario Carioca".

Se o episodio fosse verdadeiro e sua origem fosse a mesma indicada pelo jornaleco estipendiado pelos commendadores, o victorioso seria eu, porque tinha ficado contra os ladrões.

Os directores daquelle matutino, os quaes foram procurados pelos emisarios da quadrilha, que receiava o escandalo, já conhecem a narrativa que lhes fiz de toda a podridão do Banco, da "Icle" e da "Esperia". Isto é que é verdadeiro.

Combatendo ha quatro lustros na imprensa de Pernambuco e do Rio, director da "Noite" de Recife, jornal que creou trtadições de desassombro não só no paiz como no Continente, jornal que não temeu nunca a colera dos tirannetes que governaram o meu Estado, e jornal que foi o pesadelo dos crapulas de alto cothurno, jamais minha qualidade de homem affeito ás luctas em qualquer terreno, daria ensejo ao facto alludido pelos patifoides do pasquim. Resta, portanto, o seguinte: a questão de que me occupo, como accionista da "Icle", tem que ser resolvida com a quadrilha, primeiro.

Depois, irei até á porta do canil onde, sem duvida, já deverei encontrar o sr. Ugliengo, futuro proprietario do jornaleco, segundo a propria confissão dos seus directores, os quaes ainda confessaram que abusaram da boa fé do sr. Martinelli e, apesar disso, estão á espera de uma gratificação do Grande Ufficiale.

E' com gente dessa especie que a quadrilha se junta para ludibriar os accionistas da "Icle" e para encher de vergonha os nomes dignos da Colonia Italiana de São Paulo. Não podendo adquirir um orgam de conceito, Ugliengo vae adquirir uma cloaca. Bravos! Malandro attráe malandro.

Estou aguardando ainda que Ugliengo e seus comparsas peçam a nomeação dos peritos para o exame no laudo do Contador Moro. Se fugirem a esse convite amavel e liberal, eu não terei outro remedio sinão publicar mesmo o laudo, porque desejo que o publico assista ao espectaculo com todo o cerimonial do estylo.

S. Paulo, 22-5-34.

BALTHAZAR DE OLIVEIRA
Rua de S. Bento 49, 7.o andar.

Responsabilizo-me pela publicação acima no "Correio de S. Paulo", de 22-5-34.

Balthazar de Oliveira

(Secção Inedítorial).

Ultimas noticias do estrangeiro

FRANÇA

O PACTO FRANCO-RUSSO FOI DEFINITIVAMENTE AJUSTADO

PARIS, 22 (AB) — Segundo as informações obtidas aqui, o pacto franco-russo foi definitivamente ajustado durante a estada em Genebra do sr. Litvinoff. Somente faltam ser accommodadas as questões pertinentes á sua execução. O primeiro ministro, sr. Barthou, discutiu com os membros do gabinete, os detalhes do plano. Um jornal desta capital, diz que a Grã Bretanha e outras potencias européas podem se tornar signatarias do mesmo, si o desejarem. O pacto é dirigido, assevera ainda o orgam parisiense, contra a Allemanha na Europa e contra o Japão na Asia. O governo russo é de opinião que nas presentes circumstancias uma guerra com o Japão não é um facto provavel. Quando as relações russo-allemãs estiverem aclaradas, a Russia se sentirá na possibilidade de entrar em negociações com o Japão. O governo russo é de opinião ser necessaria a manutenção da paz no Extremo Oriente e espera que a Inglaterra, Italia e Hollanda se tornem, subsequentemente, signatarias do pacto franco-russo.

O NUMERO DE DESEMPREGADOS QUE RECEBE AUXILIO DO ESTADO

PARIS, 22 (AB) — A estatistica official que acaba de ser publicada, revela que o numero de desempregados que recebe auxilio do Estado, era, em 12 de maio, de 330.166, contra 333.211 da semana passada. Na mesma época do anno passado haviam 291.914 desempregados.

LAVROU UM GRANDE INCENDIO EM CANDEBEC-CAUX

PARIS, 22 (AB) — Um grande incendio acaba de occorrer em Caudebec Caux, nas proximidades de Rouen, tendo sido destruidas casas dos seculos X e XII. No [illegible] trabalhos artisticos de um valor incalculavel. Ficaram sem abrigo 41 pessoas.

Os prejuizos são avaliados em varios milhões de francos.

FOI DECLARADA A GREVE DOS PROPRIETARIOS DE MOINHOS

PARIS, 22 (AB) — Foi declarada a greve dos proprietarios de moinhos, não se achando inclusos na mesma os grandes moinheiros, greve essa originada da presente crise economica.

Os proprietarios dos moinhos de toda a França renovaram as suas ameaças de entregarem os moinhos de farinha ao governo e assim forçaram as autoridades de assumir a responsabilidade para o abastecimento de pão á população, a menos que seja abolido o presente controle dos preços de grão.

POLONIA

OS JUDEUS POLONEZES QUEIXAM-SE DA GUERRA ANTI-JUDAICA

VARSOVIA, 22 (A.B.) — Uma deputação de judeus polonezes avistou-se hontem com o ministro do Interior, sr. Pierachi, a quem se queixou da guerra anti-judaica, augmentando assim o desrespeito á lei e perturbando a paz na Polonia. Sua excia. prometteu que seriam tomadas providencias garantidoras da lei.

VARIAS PRISÕES DE NACIONAES RADICALISTAS

VARSOVIA, 22 (A.B.) — A policia effectuou ante-hontem numerosas prisões entre membros do Partido Nacional Radical. Entre os 30 detidos, que tinham organizado em varias provincias uma grande campanha de propaganda, encontram-se tambem, alguns dirigentes do partido.

ALLEMANHA

A CANONIZAÇÃO DE UM FRADE ALLEMÃO

BERLIM, 21 (A.B.) — Communicam de Roma que com a assistencia de numeroso publico, teve lugar, na Cathedral de S. Pedro, a canonização do frade allemão Konrad von Parzham O acto revestiu-se de especial solennidade, por terem chegado da Allemanha numerosos peregrinos, especialmente da Baviera, de onde seguiram muitos frades capuchinhos, a cuja ordem pertencia o novo santo, assim como o arcebispo cardeal Faulhaber, de Munchen, e outros 14 bispos allemães.

Assitiram tambem ao acto varios membros da ex-casa real da Baviera.

AUSTRIA

POSTOS EM LIBERDADE OS EX-CHEFES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

VIENNA, 22 (A.B.) — Foram postos em liberdade os ex-chefes do Partido Social Democrata da Austria, dr. Renner Breitner e dr. Ellengogen, assim como uns 70 sub-chefes desse partido, cuja cumplicidade nos successos de fevereiro ultimo não tinha sido provada.

Essa liberdade, todavia, somente é condicional, visto que os mesmos não poderão sahir de suas casas nem utilizar nenhum telephone, tendo que submetter, ainda, sua correspondencia a prévia censura.

INGLATERRA

A GREVE DOS TRABALHADORES DAS DOCAS

LONDRES, 22 (AB) — Os trabalhadores das docas que se encontram em greve, ha varios dias, rejeitaram a proposta dos empregadores e resolveram estender a greve a todos os operarios engajados nos trabalhos de supprimento dos alimentos.

Jogos de damas, dados e dominós

Para conhecimento dos interessados, a Associação Commercial do Varejistas de São Paulo pede-nos a publicação do seguinte:

"Não devem os proprietarios de bars, cafés e restaurantes, etc., onde communmente os consumidores jogam dados, damas e dominós, permittir a realização de taes jogos; não devem, tambem, sujeitar-se ao pagamento dos alvarás que estão sendo exigidos pela Delegacia de Jogos, até que a questão seja definitivamente resolvida pelo sr. Chefe de Policia, ao estudo de quem aquella Associação confiou o assumpto".

—*—*—

Homenagem ao ministro Vicente Mamede de Freitas junior

A homenagem que os amigos e admiradores do ministro Vicente Mamede de Freitas Junior vão prestar-lhe pela sua promoção a ministro do Egregio Tribunal de Justiça do Estado, está marcada para o dia 30 do corrente mez de maio, ás 16 horas, na sala da 3.a vara civel e commercial, no Palacio da Justiça.

Constará a mesma da offerta ao ex-titular da 3.a vara civel de um anel de platina e rubi do oriente, com a inauguração de uma placa de bronze perpetuando-lhe o nome na sala onde o mesmo exerceu a judicatura da 3.a vara.

Em nome dos advogados do fôro da Capital, falará o professor dr. J. M. de Azevedo Marques, ex-ministro das Relações Exteriores do governo Epitacio Pessoa; e, em nome dos auxiliares do 5.o e 6.o officios, o doutor Jugurtha Pereira de Artiaga.

—*—*—

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas, até 15 de Julho, as matriculas no curso desta escola official de enfermagem, sendo requisito indispensavel a instrucção primaria e secundaria.

Informações todos os dias uteis, de 10 ás 12 horas, na secretaria da Escola, á rua Visconde de Itauna, 375, edificio do Hospital S. Francisco de Assis.

A ronda dos livros

ALUGAM-SE ADJECTIVOS...

Grande coisa é, sem duvida, o adjectivo: todo cuidado, no seu manejo, é pouco e as consequencias da leviandade, no seu emprego, têm sempre uns ares de calamidade. Sua funcção, que era a força ou a graça, se reduziu a de material de enchimento. Elle deixou de ser um fim, para tornar-se um meio. Hoje, já se não pode qualificar um apostolo nem um sacripante, um poema de Hendrick Ibsen nem uma besteira de Plinio Salgado. Desmoralizou-o a persistencia do abuso e o abuso veio do espirito de reclame e de lisonja, da falta de escrupulos e de sinceridade, da ausencia do senso de justiça e de medida. Agora, parece irreparavel essa deshonra do adjectivo; para rehabilital-o, seria necessario refazer a lingua ou, talvez, refazer o homem: no homem, por certo, é que está a miseria.

Eis ahi a razão porque me sinto em difficuldade para classificar certos livros e certos autores: não gostaria de condemnar sem excepções, mas tão pouco aqui estou para forrar o caminho de quem quer que seja com a paina da adulação. Procuro dizer, de accordo com o diccionario e com a consciencia, a minha verdade a quantos me cruzam pela frente e, nisso, faço do adjectivo o que se deve fazer: um uso, litterariamente, legal. Creio que, se todos procedessem assim, não teriamos a Academia cheia de lombrigas intellectuaes do estofo de Ataulpho de Paiva, por exemplo, nem encarapitado na curul presidencial esse gaucho mediocre e gordo, que é Getulio Vargas, como um papacebo a occupar a alcandora de um condor.

Porém, isso são os castigos e as vergonhas daquelles que não medem os adjectivos pelas coisas e pelos homens...

"Memorias de um jornalista" — Antonio Figueiredo — Edições Unitas — São Paulo.

Só as criaturas que têm uma alma ou uma vida fóra do commum é que deveriam escrever memorias: isso evitaria, ao menos, o espectaculo penoso e morno da banalidade do enredo ou da banalidade do espirito em livros de um genero já de si detestavel. Desgraçadamente, assim não acontece e, pois, toda gente hoje em dia, se mette a contar, desinteressadamente, as coisas desinteressantes e miudas que lhe succederam — e que succedem desde que o mundo é mundo, a quantos se lembram de nascer, por todos os cantos e recantos da terra. E' um horror. Não ha ninguem que não se julgue, gratuitamente, algo digno de ser promovido a curiosidade publica, como um cabrito de duas cabeças ou uma vacca que nasceu com um pato nas costas; não ha ninguem que não pense que a sua existencia, por mais banal que seja, não valha tanto como um romance policial ou um poema épico. E ahi se tem, assim, uma forma nova e clara de exhibicionismo: é a dos narcisos do proprio passado...

Por falar nisso, aqui estão as "Memorias de um Jornalista"; são de Antonio Figueiredo. Muito bem. Trata-se de um volume de duzentas e cincoenta e duas paginas, de formato commum, esplendidamente impresso e esplendidamente encapado, emfim: com esse apuro de apresentação que a Unitas costuma dispensar ás suas edições. Isso dito, está dito quasi tudo o que de bom, com franqueza, se pode e se deve dizer da obra: a parte typographica é optima Dahi por deante, não ha como conter as restricções e as censuras.

Mas, a esta altura, vale a pena perguntar que preferirão os autores: a sinceridade que condemna ou a mentira que embala as suas sensiveis vaidades?

Antonio Figueiredo parece gostar da verdade, mesmo quando amarga e caustica — e é sempre agradavel fazer o gosto de cada um...

Pois sim.

Logo de inicio, é necessario declarar que o autor se conhece a si mesmo. Realmente, á pagina 66, elle confessa: **No tocante ao vernaculo, fui sempre uma lastima.** Ora, não seria demasiado accrescentar que, hoje ainda, continua a ser a mesma coisa ou coisa peor; isso, creio, deveria dissuadil-o, senão de escrever ao menos de publicar o que escrevesse. Mas, não; o homem não só escreve, como tem a ausadia de publicar!

Quizera apontar, no texto, as provas da minha affirmação; por onde, entretanto, começar? Que em meio de tamanha abundancia, escolher?

Essa era e é, com effeito, a questão; para citar, só haveria um meio: transcrever a livro e isto, não estava nem está ao meu alcance. Porque, do principio ao fim, num espantoso luxo de ignorancia vernacula, o autor se compraz em esfolar e comburir o seu proprio idioma: é uma devastação, inacreditavel assim em publico. E ninguem o denuncia; ninguem protesta contra esse rasteiro vandalismo, contra esse vandalismo uniforme e phrenetico que, sem pudor e sem pena, passa e repassa por sobre a pobre grammatica em trapos e em postas. Deante de taes coisas, é justo que se pergunte porque, antes de escrever memorias, o memorialista não cuidou de aprender a ler... E' impossivel que, aos tratos com obras primarias, a critica se possa elevar um pouco acima das questiunculas de linguagem; ella é forçada a se rojar ao lado de quem se roja ou a ascender, com fome de azul, toda asas e sol, com os que ascendem.

Comtudo, a par dessa falha irremediavel, ha mais que observar nas "Memorias de um Jornalista"; ao seu autor, falta a capacidade de interessar o leitor. As reminiscencias deslizam apagadamente; não chegam a arrastar-nos e a envolver-nos no seu turbilhão. Quando se vae por entre as recordações da vida moleque, pensa-se logo em Lima Barreto: que não faria, com isso, o maravilhoso semi-negro carioca? As do collegio, então, suscitam a imagem ensanguentada e taciturna de Raul Pompéa: ah! se cahissem taes coisas nas mãos daquelle logico sensivel!

Sente-se que Antonio Figueiredo pôs a perder o seu assumpto: não é um escriptor. E' innegavel, no emtanto, a coragem com que fala das coisas e dos homens. Num paiz onde ninguem sabe o que é, nem o que quer, ou quando o sabe não o diz por um insondavel e repugnante pavor da affirmação, elle nos dá o bello e viril exemplo de usar as palavras e as intenções por extenso. Pertencendo ao "Estado de São Paulo", não se preoccupa em endeusar a genialidade mysthica de Julio Mesquita: isto é já alguma coisa. O "Estado" é, mal comparando, uma lata de nullos em conserva. Quando buscamos analysar, não a fama, e sim a obra dos seus grandes homens, espantanos o vazio. Que deixou, por exemplo, esse celebrado Julio Mesquita? Nada; ou, talvez, dinheiro. O seu talento foi ter dinheiro, sim.

Antonio Figueiredo não chegou a essa crueza de expressão: mas, empunhou o thuribulo e isso basta para que se conclua: se não é um escriptor, ao menos é um homem...

Para quem publica livros, talvez seja pouco: porém, acaso serão muitos, entre nós, aquelles de quem se poderá dizer a mesma coisa?

"A arte e a Neurose de João do Rio". — Neves Manta — Marisa Editora — Rio.

E' uma reedição, este livro; traz um subtitulo, assás curioso: "A Individualidade e a Obra Mental de João do Rio em face da Psychiatria"; e, além disso, no frontespicio, informa: "Com uma Introducção do Professor Dias de Barros e a Replica a Medeiros e Albuquerque". Não é só. O volume comporta ainda uma advertencia do autor, uma tábua da materia, um indice alphabetico da mesma materia, outro indice alphabetico dos nomes proprios contidos no texto e transcripções do que a critica disse a respeito da primeira edição. E', como se vê, um livro que parece importante: parece — mas não é.

Com effeito, a primeira condição para que se dê attenção a qualquer obra é que ella seja legivel: essa não o é, nunca o foi, nem jámais o será.. Nada mais turvo, pernostico e desenxabido do que as cento e muitas paginas que Neves Manta consagrou á figura obesa e secundaria de Paulo Barreto, vulgo João do Rio, o sordido lacaio da colonia portugueza do Rio de Janeiro. Por ventura se imaginaria que essa obscuridade proviesse do uso e do abuso da terminologia medica, pois que o autor é medico; mas, longe disso. O que succede é que Neves Manta pertence a essa casta, tão numerosa entre nós, para quem o vocabulo é apenas som e não idéa tambem: enfia-os elle a torto e a direito, provoca assim um barulhinho — e fica satisfeito: é essa a sua arte de escriptor-scientista ou de scientista-escriptor. Semelhante artificio lhe basta.

Não conviria exemplificar, para illustrar o asserto?

Pois seja. Aqui está um trecho, tirado á pagina 48: **Segundo, porque, olhando-se a vida clara dos homens** pela lente curva da **psychiatria moderna** — o romance de **Tolstoi através da censura clinica de Lourièe — na qual tudo que delles emana trescala, se restrictamente** perfeito e **absolutamente normal**, a uma tara por **excesso de equilibrio;** e se **desarranjadamento** trabalhado, como **oleos modernos de pinturistas coevos** ou **poemas sem rythmos de escriptores futuristas, a uma tara por inquietação espiritualissima — não vemos nenhumas razões.** Que significa tudo isso? Nada. No genero, Neves Manta não tem rival. A' pagina 121, diz que João do Rio **no seu meio refulgia, tracejando na physionomia da atmosphera gilvazes, riscas, traços e evoluções que bem o individualizavam.** Que é a **physionomia da atmosphera?** Mysterio. E quem pode nessa physionomia **Tracejar gilvazes e evoluções?** E porque tracejar traços? E quem contou que o tracejar todas essas coisas **individualiza ninguem?** Depois de dizer que Jão do Rio era **mediano de physico, semiobeso, quasi disforme, de andar pesado, de lombada gorda, de cachaço amplo, redondo todo, volumoso sempre, de plastica falha de esthetica e desegual,** Neves Manta affirma que elle tinha **um conjunto elegante.** Entenda-se esse homem. Fala das **intenções interiores,** como se houvesse intenções exteriores no mundo; allude ás **maneiras dos modos elegantes** de João do Rio e assevera que **sua pelle, sua calva, seu todo em summa vivia sob uma imposição formidanda a que só os espiritos apuradissimos sabem ater-se.**

Meu Deus!, que pensará Neves Manta do valor das palavras?

Mas, basta: o seu livrinho todo é um rosario de disparates ardentes. E, quando o autor consegue libertar-se do palanfrorio inconsequente, achata-se de corpo e alma no lugar commum: **O mago sublime do estylo vibrante e da phrase subtil...** E' demais; a quem escreve assim, necessario é que se arranque a penna da mão e que se lhe metta o corpo numa bôa camisa de força — porque, sem sombra de duvida, se está deante de um maniaco mais ou menos perigoso...

WANDERLEY.

CORREIO ESPORTIVO

As alterações na tabella do campeonato da cidade

Nos primeiros postos mantêm-se os alvi-verdes e tricolores, seguidos de perto pelo Corinthians — A apurada forma demonstrada pelo quadro dos calções pretos — O clube luso desceu, lamentavelmente — O Syrio fugiu ao ultimo posto, cedendo-o ao Ipiranga

O primeiro turno do campeonato profissional está em sua decisão final, restando apenas o confronto entre palestrinos e tricolores para que se conheça o lider nesta phase da temporada.

GUIMARÃES, o centro medio do dia, numa de suas cabeçadas caracteristicas

E as conjecturas que esse embate suggere ainda poderão ser relegadas para a proxima semana, quando então não restarão mais que alguns dias para o grande desfecho.

Por ora cumpre apreciar as condições em que os gremios concorrentes vão cobrindo seus compromissos no concerto dos grandes valores, que constituem a sensação do "soccer" bandeirante. A situação offerece, de facto, multiplas circumstancias que põem em cheque as probabilidades dos provaveis candidatos ao titulo de campeão do anno, bem como daquelles que, a todo custo, porfiam em não se collocar na inexoravel posição de ultimo, que afinal não exige maior sacrificio que o de preparar-se para o campeonato seguinte. Num regime de justiça, que nunca tivemos no terreno futebolistico, o rabeira deveria disputar o direito de permanecer na divisão com os candidatos ao lugar, em condições de igualdade. A era do profissionalismo, porém, não prevê esses casos, de sorte que ser ou não, ultimo collocado pouco importa, technica e esportivamente.. E' uma questão de dinheiros somente. O ultimo não tem possibilidade de ver os seus jogos movimentados, aquem das grades e do gramado...

Comtudo, não deixam de interessar acontecimentos como o que occorreu, na ultima rodada, no jogo disputado pelo Syrio e pelo Paulista. Aquelle procurou, por todos os modos e formas, não continuar tão só no fim da tabella, mas foi dominado do começo ao fim, com pequenos intervallos. Mas, astucioso, o que não deixa de ser qualidade primordial no futebol, o seu quadro reagiu quasi no fim e superou, decididamente, o gremio do sr. Sylvestre, que está se approximando, pois, do C. A. Ypiranga, ao qual não venceu nem se deixou vencer. Foi essa a sensacional novidade de domingo, ao lado do triumpho alcançado pelo Corinthians, que constituiu, por outro lado, um acontecimento de vulto, mercê da situação em que collocou os disputantes.

*

A jornada do clube do Parque São Jorge é das que fazem a gente meditar. Depois de dois annos de altos e baixos e, finalmente, uma crise desordenada e revolucionaria, o gremio alvi-negro rehabilitou-se como que milagrosamente, graças ao esforço e dedicação de diversos veteranos dirigentes, que já o levaram em torneios anteriores á conquista do titulo de campeão da cidade e do Estado. O clube não soffreu, em verdade, mudança maior que a da sua orientação, voltando a seguir dictames de velhos corinthianos, conhecedores dos segredos administrativos daquelle lendario gremio fundado ao pé de um lampeão do Bom Retiro.

Ajustada uma peça daqui, renovadas outras acolá, a actual directoria do clube do Parque São Jorge conseguiu pôr, nas pontas das "chances", uma turma de rapazes novatos, entremeiada com alguns veteranos, que não offerecia argumentos capazes de torna-la, á primeira vista, respeitada e siquer em condições de pôr em perigo o sceptro de campeão de São Paulo. Pois, a impressão pessimista transmudou-se e hoje não ha quem conteste o direito ao Corinthians de vir a conquistar o campeonato. Para tanto, já reafirmou suas qualidades de quadro efficiente, tenaz e impetuoso com poucos dos que concorrem ao certame apenas. E' preciso resaltar que não confundimos o impeto corinthiano com a viridade brutalizada, que alguns clubes empregam. O proprio Corinthians, em sua defesa, é brutal. Mas o ataque é apenas impetuoso. Nem um dos seus componentes tem as qualidades de um jogador de box...

Graças ao apuro de suas linhas, pôde o Corinthians brilhar em seu confronto com a turma de Machado, que jogou na defensiva apenas. O ataque continua a ser o ponto nevralgico da Portugueza, que não pode contar, até que não o tenha resolvido, senão com o poderio de suas linhas finaes, por cuja responsabilidade corre toda a efficiencia do quadro. E se o clube da cruz de Aviz não tiver como compensar os seus erros e experiencias, por certo que terá de curtir duras decepções até o final do certame, que está longe, felizmente.

Do choque luso-corinthiano se evidenciou, comtudo, que não se decidirá entre os dois gremios, apenas, a posse do campeonato. Desta vez vamos ter, na liça e, talvez nas secretarias, quatro ou cinco gremios, todos com direitos sobre victorias indiscutiveis e sobre pontos indiscutiveis...

O Santos, enquanto vae pondo em forma suas linhas, até hoje não muito firmes, firma-se paulatinamente na collocação que sempre lhe competiu, com excepção de alguns anos extras, em que figurou brilhantemente como finalista ou semi-finalista. Em seu gramado, sempre pôde conseguir resultados surprehentes, de modo a ser justamente temido, menos pelo São Paulo, que se vangloria de descer a serra e voltar cantando a victoria.

Jogando com o Ypiranga, o clube de Villa Belmiro forçou suas possibilidades e venceu convincentemente, não dando aos adversarios o direito de poderem almejar situação menos desfavoravel e que os collocasse, na tabella, em posição mais acceitavel. Derrotado, o clube do sr. Noschese passou a figurar entre os ultimos e, talvez, de lá não sáia tão cedo.

A collocação do Santos é, por emquanto, incolor, neutra. Não se reafirma decisivamente entre os primeiros, nem parece fugir á companhia dos ultimos. O seu consolo é, sem duvida, jogar com estes em Santos. E quando chegar a vez em São Paulo? Não se repetirão desastres de annos anteriores? E' o que se vae ver, principalmente depois do proximo domingo, em que o São Paulo vae para Villa Belmiro.

TREINOS DE FUTEBOL

CLUBE ATHLETICO PAULISTA

Realiza-se hoje, terça-feira, um treino entre os primeiros e segundos quadros, pedindo o director esportivo o comparecimento de todos os jogadores inscriptos e reservas ás 14 horas, no campo social.

E. C. SYRIO

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 15,30 horas, um rigoroso treino de futebol, entre os primeiro e segundos quadros, devendo comparecer todos os jogadores e reservas.

C. R. A. ITALO-BRASILEIRO

Para o treino de quinta-feira, é solicitado o comparecimento de todos os jogadores dos primeiros e segundos quadros.

Campeonato Interno de Bola ao Cesto do E. C. Syrio

A direcção esportiva está organizando novo campeonato interno de Bola ao Cesto, entre os seus associados, o qual deverá ter inicio no principio do mez de junho proximo.

A exemplo do que foi feito nos anteriores, no presente campeonato serão conferidas medalhas de bronze com cunho de prata e bronze, aos componentes das turmas collocadas em primeiro e segundo lugares, tanto no Torneio Inicio, como no campeonato. Haverá, como no ultimo campeonato, medalhas de comparecimento.

Na secretaria do Clube acha-se a lista para as inscripções, as quaes são gratuitas e não permittidas aos jogadores que disputarão o Campeonato da Cidade.

Certame commercialino de futebol

Resultado dos encontros realizados sabbado e ante-hontem, correspondentes á terceira jornada

Em proseguimento do campeonato commercialino de futebol, patrocinado pela Associação Commercial de Esportes Athleticos, realizaram-se sabbado ultimo, e ante-hontem, mais quatro partidas. Os jogos todos foram disputados sob uma atmosphera de cordealidade, verificando-se muita disciplina entre os jogadores, sendo que o publico frequentador dos campos acceanos, portou-se correctamente, acatando com respeito as decisões dos arbitros. Damos a seguir o resultado geral dos embates:

O ATLANTIC VENCEU O S. PAULO GAZ POR 2 A 1

Esta pugna, que travou-se sabbado, no campo da avenida do Estado, e que foi presenciada por diminuta assistencia, transcorreu bem equilibrada, proporcionando-nos alguns lances de bom futebol. O Atlantic, que fez sua estréa no certame commercialino na presente temporada, apresentando em campo uma equipe regular, obteve a victoria pelo escore de 2 a 1. Foi uma victoria merecida, porquanto, muito embora não tenha desenvolvido actuação superior a do seu adversario, agiu com mais intelligencia e mais segurança. Contudo, achamos que um empate teria premiado melhor os esforços de ambos, pois o agir dos "gazistas" esteve á altura dos atlanticanos.

A phase inicial terminou sem abertura de contagem. No segundo tempo o São Paulo Gaz abriu o escore da tarde, mas, não soube manter esse resultado. Assim é, que nos ultimos doze minutos os atlanticanos marcaram os dois tentos que lhes garantiu o triumpho. Os pontos foram feitos na seguinte ordem: 1.o — Venturino (penal); 2.o — Bito; 3.o — Mingu' (penal).

Os quadros estavam assim formados:

ATLANTIC — Danilo; Celso e Hiran; Dadecio, Adriano e Damião; Romeu, Mingu', Busto, Sasso, Luiz (depois Bito).

S. PAULO GAZ — Luiz; Venturini e Poerio; Josias, Edmundo e Duilio; Marcello, Filó, Orestes, Primo e Cuenca.

O juiz sr. Miguel Carnevale, teve uma actuação regular.

No jogo secundario o Atlantic venceu ainda por 4 a 1.

O EMPATE ENTRE TRAMWAY CANTAREIRA E O CASAS DE CARROS

Este foi o melhor embate da terceira jornada acceana. Os dois clubes disputaram uma partida excellente, empenhando-se muito para obter a victoria. Esta, porém, não sorriu para nenhum dos dois, que tiveram que se contentar com um empate por um ponto. Empate, aliás, honroso para ambos, porque os oitenta minutos caracterisaram-se pelo equilibrio de forças que sempre existiu. O jogo effectuou-se no campo dos tramwayanos, perante regular assistencia.

Na phase inicial o Tramway conseguiu abrir o escore da manhã. No tempo complementar, aos 33 minutos, o Casas de Carros, por intermedio de Grego, marcou o tento de empate. O ponto dos tramwayanos foi conquistado por Figueirôa, aos vinte minutos, proveniente de uma pena maxima.

Com o resultado deste jogo o Tramway conseguiu o primeiro posto na tabella do campeonato commercialino.

As equipes apresentaram-se em campo com a seguinte organização:

TRAMWAY CANTAREIRA — Pixoxó; Armando e Modesto; Garrita, Figueirôa e Tito; Franklin, Carmino, Victor, Paulo e Peixe.

CASAS DE CARROS — Nico; Mario e Leonidas; Remo, Julio e Espartaco; Nicanor e Simone, Domingos, Vicente e Grego.

O juiz, sr. Miguel Carnevale, arbitrou regularmente.

No prelio entre os segundos quadros o Tramway venceu por 3 a 1.

A VICTORIA DO ANGLO-MEXICAN SOBRE O L. P. B. POR 3 A 1.

O jogo acima realizou-se hontem, pela manhã, no campo do São Paulo Gaz, perante regular assistencia. O Anglo-Mexican, apontado como franco favorito, actuou com superioridade e venceu por 3 a 1. O resultado deste prelio não foi surpresa, porquanto, a equipe vencedora é de melhor classe e dispõe de jogadores de mais destaque. Foi, portanto, um triumpho merecido. Agora, o L. P. B., embora vencido, merece louvores pela resistencia que offereceu contra o seu forte adversario.

Eis como estavam constituidos os dois quadros:

ANGLO-MEXICAN — Antoninho; Rivetti e Sebastião; Romeo, Chiquinho e Motta; Peláu, Gianni, Aldo, Mingo e Guaraná.

L. P. B. — Alfredo; Humberto e Cavallari; Angelino, Carlino e Victorio; Orlando, Natale, Damião, Chiquito e Tatu'.

Arbitrou a peleja o sr. Benedicto do Amaral, que contentou a todos.

Por 6 a 0, o Anglo-Mexican venceu o jogo secundario.

O METALLURGICA MATARAZZO ESTREOU BEM, VENCENDO POR 3 A 1 O PORTLAND

Um dos melhores embates da terceira jornada commercialina, travou-se ante-hontem, pela manhã, no campo do Mecanica, que apanhou grande assistencia. O jogo correspondeu á expectativa, assim como a primeira exhibição do novo quadro dos metallurgicos, aguardada com muito interesse, convenceu plenamente. A sua equipe, composta por jogadores de destaque nos campos profissionaes, taes como Pupo, ex-extrema-esquerda do Palestra; Dudu', ex-centro-médio do Juventus e Palestra; os irmãos Gallet, do C. A. Ypiranga, Adda e Silva, do São Bento, proporcionou aos que tiveram a satisfação de presenciar a lucta, momentos de sensação. E' que encontrando pela frente um "onze" composto por rapaziada modesta, mas que sabem actuar com enthusiasmo e energia, os metallurgicos tiveram que se empregar a fundo para sobrepujar com difficuldades o Portland, de Perú's. E se os avantes deste tivessem rematado com mais felicidade em goal, talvez o resultado do jogo seria differente.

Na phase inicial o clube da rua Carneiro Leão levou vantagem, marcando dois tentos contra nenhum de seu adversario. A contagem foi aberta por Adda. Gallet II incumbiu-se de augmentar a contagem para dois. No tempo complementar não houve superioridade de ambas as partes. João commetteu toque dentro da area e o juiz concedeu uma pena maxima contra os metallurgicos. Fabio cobrou o penal e marcou o unico tento do Portland. Pouco antes de terminar a pugna. Pupo encerrou o escore da manhã, conquistando o terceiro tento para o Metallurgica.

Damos a seguir como actuaram os dois conjunctos:

METALLURGICA — Jorge; Gallet I e Pedrinho; Mario, Dudu' e João; Raia, Adda, Silva (depois Julio), Gallet II e Pupo.

PORTLAND — Ovilio; Marcos e Fava; Aleixo, Cipó e Cruz; Manoel, Fabio, Raphael, Juvenal e Massaron.

Um arbitro ás direita o sr. Arthur Janeiro.

No prelio entre os quadros secundarios verificou-se tambem a victoria do Metallurgica Matarazzo por 3 a 0.

O Mecanica venceu em S. José dos Campos

A victoria do clube commercialino verificou-se pelo score de 3 a 1 — Nello, Novelli, Faciolli e Nezinho, autores dos tentos

Realizou-se ante-hontem, na vizinha cidade de São José dos Campos, no campo do campeão local, perante grande assistencia,

A LINHA ATACANTE DO MECANICA F. CLUBE

o esperado encontro intermunicipal entre o Mecanica F. C., filiado á Acea e a A. A. S. José dos Campos. A peleja, conforme se esperava, conseguiu agradar, verificando-se durante os oitenta minutos, boas jogadas de ambas as partes, principalmente por parte do clube desta capital, que obteve a victoria depois de impor sua technica ao adversario.

O triumpho do clube de Oscar da Silveira Campos, pela contagem de 3 a 1, foi bem significativa, isto se levarmos em conta que pela primeira vez um clube commercialino da Paulicéa conseguiu sobrepujar o forte quadro da Central do Brasil. Este acontecimento futebolistico, naturalmente, marcará época nos annaes dos esportes commerciaes e industriaes de São Paulo, porquanto, a A. A. São José dos Campos venceu sempre contra clubes de casas do nosso commercio e industria.

A excursão do Mecanica F. C. a São José dos Campos, foi pois coroada de pleno exito, não só no que diz respeito á parte technica, bem assim como pelo lado moral e disciplinar. Assim é que os visitantes foram bem tratados pelos directores, socios, torcedores do clube local e pelo povo de São José dos Campos. O publico que compareceu ao local da pugna, mostrou-se muito educado, applaudindo vencidos e vencedores. Ora, isto contribuiu para que a pugna transcorresse em perfeita ordem, sendo que os jogadores de ambos os lados, apesar de terem applicado jogo pesado, acataram sempre com bastante respeito as decisões do juiz, sr. Arthur, do clube local.

O prelio, como dissemos mais acima, esteve bem movimentado. Aos quatro minutos, Nello obteve o 1.o tento para o Mecanica. A 1a. phase terminou com o resultado de 1 a 0. No tempo complementar, Novelli e Facioli augmentaram para tres a contagem a favor do clube visitante. Quando faltavam dez minutos para findar a peleja, a equipe local reagiu galhardamente e obteve seu unico tento, por intermedio de Nezinho.

O "onze" do Mecanica mereceu o triumpho, porque desenvolveu uma actuação bem superior e, isto, apesar de ter contra si os factores campo, torcida e cansaço de viagem. A equipe da A. A. São José dos Campos, formada por optimos elementos, destacendo-se entre elles, Giby e Nezinho, que já integraram a turma do Santos F. C., é uma das melhores do interior do Estado.

Damos abaixo a escalação dos dois quadros que se enfrentaram:

MECANICA — Domingos; Emilio e Nascimento; Gallo, Malavasi e Laurindo; Novelli, Marianinho, Nello (depois Beraldo), Facioli e Revolta.

S. JOSE' DOS CAMPOS — Santos; Herminio e Borracha; J. Antonio, Nené e Galeno; Nezinho, Hermogens, Giby, Dollar e Lagarto.

O presidente do Mecanica F. C., sr. Oscar da Silveira Campos, por nosso intermedio agradece as attenções dispensadas á delegação visitante pelos directores, socios e admiradores do clube local, bem asim como ao publico hospitaleiro de São José dos Campos.

O accordo entre os profissionaes argentinos e brasileiros na imminencia de fracasso

A Liga Argentina e a Federação Brasileira de Futebol — A Liga Carioca e as inscripções dos jogadores

Hontem, abordamos o assumpto ventilado amplamente pela imprensa carioca, sobre um possivel accordo entre as correntes profissionaes da Argentina e do Brasil.

Na palestra tida ante-hontem entre os srs. Enrique Pinto, Arnaldo Guinle e Sergio Meira, parecia que tão promptamente não surgiria um "impasse" qualquer que fosse prejudicar o andamento das "demarches".

A assignatura de um accordo de não agressão e intercambio esportivo, seria uma grande realização que traria grandes beneficios para o nosso futebol.

Mas, dada a situação do nosso futebol, fica a Liga Argentina perante a F. I. F. A. impossibilitada de entrar em entendimento directo com a Federação Brasileira. Devido a este facto resolveram os clubes argentinos estabelecer um accordo a parte com os clubes brasileiros.

Tal entendimento nada adiantaria a entidade maxima do profissionalismo, que opta naturalmente por um accordo amplo e efficiente.

Como a Liga Carioca conta com a inscripção de varios jogadores argentinos, para tel-os em garantia quanto a validade das inscripções, quer que o accordo vigore desde a data das inscripções.

Falando a um jornal do Rio sobre este assumpto, disse o sr. Enrique Pinto:

— "Qualquer affirmativa seria precipitada, arriscada mesmo. O que posso garantir é que tenho a melhor das impressões. Vou demorar-me mais alguns dias no Rio de Janeiro. O assumpto que estou discutindo é de transcendental importancia e não póde ser resolvido com a rapidez que se deseja. Dentro de alguns dias poderei dizer mais alguma coisa. Alguma coisa de positivo".

CLUBE ESPERIA

Isenção de joia. — Este mez o clube não cobrará joia.

Aviso. — A directoria pede a todos os socios que, quando forem ao clube apresentem as cadernetas sociaes, afim de que possam ter ingresso na séde de esportes.

Campeonato interno de Bola ao Cesto. — O jogo do campeonato interno de Bola ao Cesto que deveria ter sido realizado hontem, foi transferido para amanhã. As turmas que se encontrarão são: José Zanetti Sobrinho vs. Miguel Pazone; Vicente Napoli vs. Orlando Della Nina.

Batataes, o excellente arqueiro paulista, pretende abandonar a Portugueza

Varios clubes interessados na acquisição do arqueiro luso, o qual desgostoso com as criticas sobre a sua actuação contra o Corinthians, pediu o passe

Vencer todos sabem, agora, perder é que são ellas. Isto não succede apenas com "a" ou com "b", pelo contrario, no geral, é difficil encontrar um clube futebolistico que se conforme com a derrota. Os adeptos do futebol, então, salvo raras excepções, nem mesmo quando seus clubes perdem por contagens elevadas, por escores que não deixam a menor duvida sobre a legitimidade da victoria dos adversarios, reconhecem a superioridade dos clubes que vencem honrosamente no campo da lucta.

E não raro, são accusados estes ou aquelles elementos de terem contribuido para a derrota de seus clubes. Isto sempre acontece para que os eternos descontentes possam justificar os fracassos dos clubes que não se apresentam no gramado em condições de obter successo.

Os arqueiros, devido ao posto de grande responsabilidade que occupam numa equipe de futebol, são os mais visados pelas criticas injustas dos derrotistas, daquelles que ainda não comprehenderam a verdadeira finalidade do esporte.

BATATAES ALVO DAS CRITICAS

Muitos são os jogadores que foram afastados de seus clubes em virtude das criticas dos associados e admiradores, desses mesmos torcedores insaciaveis que os applaudiram innumeras vezes em outras occasiões. Outros, então abandonaram as actividades futebolisticas, aborrecidos com as vaias dos torcedores e a perseguição dos directores esportivos — Ahi temos o caso de Athié, o optimo guardião que depois de defender as cores do alvi-negro santista por muitos annos, portando-se sempre com bravura e firmeza, foi obrigado a dar por terminada a sua carreira esportiva...

Agora, surge o caso de Batataes. O arqueiro luso, que é sem favor algum o melhor dos campos de São Paulo, desgostoso com as criticas de seus admiradores, resolveu abandonar o clube.

Aquella bola que Batataes teve a infelicidade de rebater mal, resultando o unico tento da tarde, no jogo Corinthians-Portugueza, tento esse que deu a victoria ao clube dos calções pretos, foi motivo para que os eternos descontentes desancassem o páu no arqueiro luso, esquecendo-se no entanto, os taes de descontentes, que Batataes salvou a equipe lusa de varias derrotas, salvando seu posto de tentos certos.

BATATAES PEDIU O PASSE

Em consequencia dos factos acima, Batataes, segundo informações que a nossa reportagem obteve de fonte segura, pediu o passe aos directores lusos.

Não sabemos qual vae ser a attitude dos paredros lusos sobre a resolução tomada pelo seu guarda-vala. Contudo, é de se calcular o effeito causado...

VARIOS CLUBES INTERESSADOS...

Soubemos mais, que existem varios clubes interessados na acquisição de Batataes, alguns desta capital e outros do Rio. E' podemos adeantar que dois grandes clubes cariocas, estão dispostos a negociar o passe de Batataes e gastar muito dinheiro, para conseguir seu intento.

Vamos, portanto, esperar os acontecimentos afim de ver como vae acabar o caso de Batataes.

Ainda a hospitalidade esportiva dos bahianos...

As notas que publicamos sobre a excursão do seleccionado paulista de amadores — Os espirito-santenses tambem não gostaram do tratamento — O que diz "A Gazeta", de Espirito Santo

E' bem certo aquelle rifão que diz: "Não ha como um dia depois do outro"...

A imprensa esportiva desta capital ha tempos occupou-se largamente sobre a tão "famosa" excursão que fizeram os paulistas até a Bahia, por occasião da disputa do campeonato brasileiro de "amadores" que se realizou na Capital da terra do vatapá.

O chefe da nossa delegação pintou com bellas côres tudo o que se passou por lá e que a muita gente encantou por julgar que as affirmações eram baseadas na verdade.

Só mesmo quem esteve presente aos jogos disputados é que póde chegar a uma conclusão do que foi aquella verdadeira via-crucis, percorrida pelos jogadores que daqui seguiram na maior boa fé e que chegaram a ficar até sem dinheiro para comprar ao menos um cigarrinho

Se fossemos apurar a difficuldade financeira com que luctaram os componentes da delegação, devido á falta de tino do seu chefe, ainda havia pouco a dizer-se.

Mas, o procedimento dos locaes foi mesmo abaixo da critica. Todos os juizes foram desrespeitados em campo, e insultados de um modo lamentavel.

Na partida final, realizada debaixo de uma atmosphera completamente hostil, registaram-se scenas indignas da educação esportiva de um povo

Depois de uma decisão dada pelo arbitro, decisão, aliás, bastante justa, atiraram, os torcedores, garrafas, pedra, culminando tudo isto, no dia seguinte, com a attitude da imprensa bahiana que vinha a publico reclamando contra a complacencia dos espectadores, pois que devia ter lynchado o arbitro.

Muita gente, depois do que foi dito pelas nossas columnas, bem poderia pensar que houve algum exaggero. Tal facto porém não se dava, porquanto, tempos depois do embarque da nossa delegação, continuava a imprensa esportiva de S. Salvador, a esbravejar contra os nossos representantes.

Hontem, folheando "A Gazeta", que se edita na Capital do Estado de Espirito Santo, encontrámos o seguinte artigo intitulado "Agora nós"... referente ao tratamento que os bahianos dispensaram aos capichabas, por occasião da excursão que por ali fizeram:

"Como prometti hontem, inicio hoje os meus commentarios sobre a estadia da Delegação Espiritosantense de Futebol em São Salvador, capital bahiana. Desejo frizar que os mesmos são destituidos de qualquer paixão, despeito ou o que quer que seja. São factos, palavras e notas que vi, ouvi e annotei,

Direi tudo com toda franqueza. Espero que as carapuças irão ás cabeças dos culpados e que os innocentes reconheçam, pelas suas consciencias, que ellas não lhes cabem

O povo bahiano que compareceu ao campo da Graça, quando dos jogos com o nosso scratch, deu as mais concludentes provas de má educação Desmereceu mesmo o juizo que, de inicio, fizemos delle.

Portou-se com uma incorrecção abaixo de qualquer commentario. Emfim, deu-nos o que de melhor podia dar...

Os nossos "players" que o digam. Ouviram os desaforos mais baixos, de gente bôa. E ficaram calados, por disciplina e por saberem que o maior covarde é valente dentro de sua casa

Se fosse enumerar hoje todos os factos reprovaveis que tenho em mente e annotados, como de meu desejo, teriamos de augmentar de algumas dezenas de paginas desta edição

Fica ahi o primeiro reparo.

Amanhã direi sobre a actuação dos juizes e a influencia da pessima assistencia bahiana sobre os mesmos

"AGIL".

TURFE

Projecto para a 22.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 27 de maio de 1934, no Hippodromo Paulistano

G. P. "Criação Paulista" — 10:000$. 2:000$ e 500$ — Distancia, 1.450 metros. Confirmação de inscripções.

Premio "Initium" — 4:000$ e 800$. —Distancia, 1.300 metros. Productos de 2 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio "Importação" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.300 metros. Productos argentinos de 4 annos, sem victoria.

Premio "Jockey Clube" — 5:000$ e 1:000$. — Distancia, 2.000 metros. Productos de qualquer paiz. Handicap — Kosmos, 56; Kobelik, 55; Jacutinga, 55; Colt, 53; Le Roi Noir, 51; Bocayuba, 51; Ogro, 50 e Haya, 50.

Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.600 metros. Productos de qualquer paiz, Handicap. — Almanzora, 56; Xolotlan, 56; Concordia, 56; Lohengrin, 54; Capucino, 53; Cauto, 53; Aliaia, 52; Hermes, 51; Briand, 51; Zermatt, 50; Ygerne, 49 e Laguna, 49.

Premio "Combinação" — 3:500$ e 700$. — Distancia, 1.650 metros. Productos de qualquer paiz. — Handicap — Panache Royal, 56, Enemigo, 56, Pagode, 56; Astrea, 55; Tritonia, 54; Oriental, 52; Sybel, 50; Zara, 50 e Arauto 49.

Premio "Excelsior" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.650 metros. — Productos de qualquer paiz — Handicap. — Arauto, 56; Tempero, 56; Malandro, 55; Yokohama, 55; Amparo, 55; Dog of War, 55; Mulatillo, 54, Alsone, 53; Zagaia, 53; Yayá, 51; Xeremias, 51; Asturias, 50; Predilecto, 50; Malik, 49 e Loira, 49.

Premio "Internacional" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros — Productos de qualquer paiz, — Handicap — Fandor, 56; Saturno, 56; Braz Cubas, 56; Cambará 55; Taborda, 55; Westchester, 54 Larrain, 53; Foragido, 53; Galgo, 53; S. Bernardo, 52; Eira, 52; Visconde, 51.

Premio "Misto" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.500 metros — Productos de qualquer paiz. — Handicap. — Baguassu', 56; Meu Bem 56, Ducca, 56; Zarron, 54; Hera, 54; Quintero, 53; Janota, 52, Miss Primrose, 52; Quandu', 52; Baby, 52; Yvon, 50; Andes, 50; Canuto, 50; Hepacaré, 48; Garçu, 48 e Helvetia, 48.

Premio "Supplementar" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros. — Productos de qualquer paiz. — Handicap — Galaor, 56; Tartamudo, 56; Zorilla, 56; Whitford, 56; Majorino, 54; Legislador, 54; Ladario, 54; Eros, 54; Tomy Boy, 53; Lenier, 53; Trahidor, 52, Favella, 52; Taleguilla, 52; Gairino, 52; Rouge, 52; Marqueza, 51; Kermesse 49; Bagualito, 49; Empola, 48; Embaixatriz, 48; Nancy, 50 e Doradinha, 51.

Premio "Extra" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.500 metros. Productos de qualquer paiz. — Handicap — Xaquema, 56; Coraican, 56; Bagu-La Plata, 55; Damasquinée, 54 Lider, 53; Rugol, 53; Zomorin, 53; Vencedor, 52; Franklin, 52; Confession, 51; Util 50; Malamocco, 50; Big Born, 50; Germania 49; Valparaiso, 47; Sarcastico, 47, e Hiemal, 47.

Premio "Experiencia" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.300 metros — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes de 3 annos, sem mais de uma victoria no paiz e de 4 e mais, sem mais de duas victorias desde 1933. Peso: 3 annos, 53 kilos: 4 e mais, 55 kilos; 2 kilos de vantagem ás eguas, Descarga de 3 kilos aos de 4 e mais annos com menos de 2 victorias: Quimgombó, 55; Comedie, 55; Tupá, 55; Jaguary, 55; Mariola, 55; Lasca, 53; Ducato, 53; Estro, 53; Corintho 53; Doris, 53; Geisha, 53; Alegria, 53: Zoral, 52; Estonia, 51; Fanatica, 51; Legioloce 51; Erinia, 51; Malayr, 50; Sempreviva, 50; Gracove, 50; Legiovel, 52; Tropeiro, 55.

Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.609 metros — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de uma victoria desde 1933 Peso: cavallos, 55 ks.; eguas, 53 ks: Descarga de 8 ks. aos nascidos no Estado sem victoria no paiz desde 1933 Yatch, 55; Canopus, 55; Venturoso, 53; Zuccari, 53; Paranaguá, 53; Topador, 53; Astarte, 53; Garda, 53; Bracatinga, 53; Banda 53, Trigo, 53; Glorifan, 51; Euterpe, 51; Garland 51; Falsaria, 51; Neurolegi 51; Lagartixa, 51 e Trofêa, 51.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE, REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 1934

Resoluções:

1) — Encaminhar á Directoria para approvação de suas dotações o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 27

2) — Não permittir que seja dirigidos por aprendizes, nas corridas da Sociedade os animaes: Big Born — Corsican — Eira — Mulatillo — e Helvetia.

3) — Exluir do sorteio a que se refere o artigo 114 do Codigo os animaes: La Plata — Orleans e Loira.

4) — Suspender até 28 do corrente o aprendiz Abel Nobrega piloto de Sempreviva IV, por infracção do artigo 122 do Codigo.

5) — Multar em 100$000 o aprendiz Manoel Medina, piloto de Gracova, por infracção do artigo 123, paragrapho 1.o do Codigo.

6) — Avisar os tratadores que, após a realização do canter, não é permittida a retirada dos animaes, do paddock.

7) — Chamar á Secretaria amanhã ás 16 horas, o jockey B. Garrido e o aprendiz Manoel Medina.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 1934

Resoluções:

1) Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 27

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem, dia 20.

3) — Mandar pagar os premios das corridas realizadas em 13 de maio corrente.

4) — Autorizar a Secretaria a mandar imprimir e vender desde já os ingressos para as corridas do segundo semestre deste anno.

Convescote do C. R. A. Italo Brasileiro

O Clube Recreativo Athletico Italo-Brasileiro realizará domingo, um interessante convescote, dedicado aos seus associados.

O local escolhido pelos organizadores foi o aprazivel Parque da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, em Cayeiras, onde varios outros clubes de nossa Capital têm realizado com excepcional brilhantismo festivaes identicos.

Em torno desse pique-nique do C. R. A. I. B. reina grande enthusiasmo entre os socios, estando a commissão organizadora envidando todos os seus esforços para que o convescote alcance grande successo, correspondendo assim aos interesses que têm demonstrado todos os associados.

Do programma elaborado — aliás optimamente — constarão varias provas esportivas, salientando-se varias corridas a pé. Serão effectuadas tambem algumas provas humoristicas, e, como é natural, o convescote finalizará com imponente baile.

As passagens para o convescote se acham á venda, na séde social, onde poderão ser retiradas mediante o pagamento de 3$000 para cavalheiros e 2$000 para senhoras e menores.

PALESTRA ITALIA

ATHLETISMO

Treino. — Hoje, no campo de esportes social, realiza-se um terino geral dos athletas-corregedores, inicial para a organização da turma que deverá concorrer na "Volta de S. Paulo", a realizar-se em 15 de julho.

Inscripções para estreantes. — Estão abertas as inscripções para os associados que quizerem se iniciar na pratica do athletismo, na categoria de estreantes.

BOLA AO CESTO

Campeonatos internos — Já estão sendo formados os quadros que irão disputar os campeonatos internos de bola ao cesto do Palestra Italia, em ambas as secções — masculina e feminina. Os interessados poderão procurar saber, na Secretaria, os quadros em que foram classificados.

O Gremio Academico "Alvares Penteado" venceu o Mercurio F. C. por 3 a 1

MOURA-VICENTE E FERRARA AUTORES DOS PONTOS DO VENCEDOR

Conforme o CORREIO DE S. PAULO noticiou, teve lugar domingo pela manhã, no campo do Humberto I, o jogo de futebol entre os quadros do Gremio Academico "Alvares Penteado", e do Mercurio F. C.

Esse jogo era aguardado com ansiedade, dado o valor dos contendores. De facto, de um lado apparecia o quadro do "Alvares Penteado', que embora estivesse afastado dos gramados ha algum tempo, é sempre um quadro pujante; e, de outro lado, o Mercurio F. C., um dos bons quadros do Villa Marianna, e que até então se mantinha invicto.

O time do "Alvares Penteado" fez domingo a sua estrêa este anno. Apresentou-se forte, com certa homogeneidade, e bastante promissor. Os seus componentes combinaram-se bem tendo todos agradado plenamente, e muitos ultrapassado as espectativas. O quadro do Mercurio tambem mostrou ser um quadro bastante forte, e que não se póde levar de vencida tão facilmente.

O jogo teve duas phases distinctas: a primeira, na qual foram obtidos todos os pontos do jogo, e que se caracterizou pela forte pressão da linha do "Alvares Penteado" que bombardeou a meta adversaria, dando estafante trabalho aos homens de sua defesa; e, a segunda phase, que teve como principal caracteristico um rigoroso equilibrio de forças. E', porém, de se notar que os ataques dos estudantes foram sempre mais perigosos. Nesta phase não foi marcado nenhum ponto.

Os quatro tentos forum obtidos na seguinte ordem: o 1.o do "Alvares Penteado" por Moura, conquistado aos 10 minutos de jogo em bello estylo; o 2.o, tambem o "Alvares Penteado", por Vicente, que aproveitou um optimo passe de Helio; o 3.o, o unico do Mercurio, devido a uma rebatida de De Lucca; e o 4.o, ou seja, o 3.o e ultimo do "Alvares Penteado" por Ferrera, que bateu uma pena maxima.

O quadro do Gremio "Alvares Penteado" era este:

De Lucca; Mingo e Jorge; Barthô, Frnandes e Rosa; Vicente, Ferrara, Helio, Berlink e Moura.

Prova athletica "Jayme Ferreira"

Realiza-se domingo, a prova "Jayme Ferreira", destinada aos esportistas suburbanos.

Sem duvida, Jayme Ferreira tem sido o maior animador do esporte basico não official. E' um batalhador de fibra inquebrantavel. Com inaudita facilidade, sabe transpor os obstaculos tão communs no terreno esportivo. Quer no Atlas — agremiação que é um legitimo orgulho do athletismo arrabaldino — como na direcção da Liga Suburbana, esse estimado mentor tem serviços assignalados. E vestido em sua modestia, sem estardalhaços, Jayme Ferreira tudo faz, tudo resolve, contribuindo assim, para o maior prestigio, não só da entidade onde é a columna maxima, como tambem concorrendo bandeirantemente para a maior diffusão do esporte que celebrizou Paavo Nurmi, em terras da Paulicéa.

E como preito de homenagens ao muito que Jayme Ferreira tem feito em prol do athletismo, será realizado no dia 27 do corrente uma empolgante prova pedestre, prova essa que mais elevará o nome do prestigioso paredro da Liga Suburbana de Athletismo.

Ao certame em apreço, os seus organizadores desejando dar ao mesmo um cunho verdadeiramente popular, poderão concorrer todos os clubes e athletas da Capital, mesmo os que não estejam registados na L. S. A.

As inscripções acham-se abertas na séde do C. A. Atlas das 8 horas em diante, sendo as mesmas cobradas á razão de 1$500.

Campeonato Bahiano

TABELLA DO PRIMEIRO TURNO

Maio — dia 20 — Ipiranga x Energia D.; dia 24 — Bahia x Victoria N.; dia 27 — Botafogo x Gallicia D.; dia 31 — Fluminense x Ipiranga.

Junho — dia 3 — Energia x Bahia D.; dia 7 — Victoria x Botafogo N.; dia 14 — Gallicia x Fluminense N.; dia 17 — Ipiranga x Bahia D.; dia 21 — Energia x Victoria N.

Julho — Dia 1 — Botafogo x Fluminense D.; dia 5 — Ipiranga x Gallicia N.; dia 8 — Energia x Botafogo D.; dia 12 — Bahia x Botafogo D.; dia 12 — Bahia x Fluminense N.; dia 15 — Victoria x Gallicia D.; dia 19 — Energia x Flumnense N.; dia 22 — Ipiranga x Botafogo D.; dia 26 — Bahia x Gallicia N.; dia 29 — Ipiranga x Victoria D.

Agosto — dia 2 — Bahia x Botafogo N.; dia 5 — Victoria x Fluminense D.; dia 9 — Energia x Gallicia N.

D — Indica que o jogo é diurno.

N — Indica que o jogo é nocturno.

A arte do box, a influencia perniciosa do cinema e a vida nocturna dos pugilistas

Exemplos eloquentes de que os grandes "fighters" não conseguem repetir nas scenas das pelliculas os exitos que os fizeram famosos no ringue

Max Baer, esse esplendido boxeador que hoje parece ter-se deixado tentar completamente pela vida nocturna e do luxo, fez retornar, em 1934, áquellas épocas em que as "candilejas" e o ringue estavam intimamente associados.

Effectivamente, houve um tempo em que os boxeadores alternavam suas actividades pugilisticas com representações theatraes, afim de equilibrar suas pobres finanças. Porém, mais tarde, o box tomou incremento e tornou-se "um grande negocio" Foi então que os "fighters" daquella epoca comprehenderam que o pugilismo e as "candilejas" eram incompativeis.

Os "fighters" tornaram-se muito perspicazes em questões financeiras e dahi assistiu-se ao advento de uma nova classe de boxeadores, com Jack Dempsey e Gene Tunney, que ensinavam o caminho do exito financeiro.

Porém, como Dempsey perdeu seu titulo e Tunney retirou-se das actividades pugilisticas, tornou a apparecer o typo do boxeador que gosta de se envolver com as coisas da scena.

Jack Sharkey foi um perfeito homem de casa até que chegou a ser campeão e então deixou-se seduzir pelas noites alegres da farra, como muitos que o precederam, e muitos que chegaram depois. Max Schmelling era um homem serio e repousado, porém, quando chegou ao campeonato começou a deixar-se tentar pelo luxo e a vida facil, e casou-se com uma mulher de cinema, Annie Onda. E' verdade que Schmelling nuca foi realmente um actor, porem as coisas do ringue haviam tomado um giro inequivoco que continuou através de Carnera, quando este alcançou o titulo maximo e de Max Baer, logo que se tornou popular.

Em Baer temos precisamente o typo "standard" do boxeador-actor desta nova era em que a "arte" do box e a arte scenica voltam a se apertar a mão.

Que caminho tomará este jovem, que tem diante de si um porvir brilhante no ringue? Retornará elle ao pugilismo activo, para o qual está esplendidamente dotado ou demonstrará que é incapaz de resistir ás tentações e attracções do cinema e dos clubes nocturnos, tomando assim o caminho de outros "fighters" que não souberam aproveitar os tempos prosperos?

O EXEMPLO DE JACK DEMPSEY

Dempsey demonstrou amplamente que um verdadeiro grande boxeador não pode repetir em nenhuma outra actividade seus exitos financeiros do ringue. Fracassou no ringue e tentou outras coisas; porém decobriu que todos o exploravam pelo que havia sido no scenario do box e que persistir no pugilismo era o que havia de melhor para o corpo, para a mente e... para a conta bancaria.

No caso de Baer temos o homem em que duas forças dominam constantemente. Uma o puxa até a "farandula". A outra até a ambição e o exito. Este jovem estava já mesclado com as coisas do theatro e do cinema, muito antes de pôr nocaute a Max Schmelling. Quer dizer, antes de ter adquirido popularidade e de se candidatar como futuro "challenger" ao titulo maximo.

Para o bem do box e delle mesmo, espera-se que Baer saiba discernir e ver o caminho que melhor lhe convem para o seu proprio beneficio, dedicando-se novamente com enthusiasmo e interesse ás coisas do ringue. Todos acreditam que se Max Baer proceder assim, poderá chegar a conquistar o titulo maximo, retornando para o box aquelles tempos brilhantes e mque estava quando se retirou Tunney.

A INFLUENCIA PERNICIOSA DA SCENA NO ESPORTE

Vejamos aqui varios exemplos de como as coisas da scena influiram no esporte do pugilismo, desde seu inicio até a actualidade.

Tomemos, entre outros, a John C. Heenan, um peso pesado que em seus tempos fez furor, porém, a quem francamente lhe desgostava a atmosphera do ringue. Era um grande pelejador, porem, secretamente desdenhava tudo o que se relacionava com o box, seguramente porque julgaria pouco elegante. Tinha a obcecação de se "socialisar" ao extremo. Casou-se com Ada Isaacs Menken, artista theatral e belleza formosa. Comprou cavallos de corridas e os fez correr com os Vanderbilt. Encontrava-se em todos os lugares de diversões nocturnas, era "habitué" do theatro e o mais popular homem da vida nocturna.

O grande John Lawrence Sullivan, aquelle famoso jovem de Boston, combinava suas actividades de "fighter" com as scenas. Isto é, luctava com o adversario numa scena da pellicula, interpretando o papel de galã da fita.

Indubitavelmente que devemos acceitar que as opportunidades que tinha Sullivan eram muito limitadas, pois não havia naquelles tempos um Hollywood nem os esplendidos clubes nocturnos que hoje em dia abundam por todas as partes nos Estados Unidos.

Nunca foi muito popular entre as mulheres; porem, em troca, tinha fama de ser o campeão do "champagne" e o rei da cerveja.

Porém, chegou Corbett, que poz nocaute a Soullivan, e trouxe um novo ambiente para o nobre esporte do box. Organizou luctas ao ar livre e salvou o pugilismo, que se estava submergindo nos obscuros salões que o degradavam. Veio logo Bob Fitzsimmons, outro jovem intelligente, que venceu Corbett, que tão pouco se deixou tentar pela "farandula". Fitzmmons continuou seguindo as pegadas de Corbett, moralisando os costumes pugilisticos. O mesmo continuou fazendo Jim Jeffries, que veio depois de Fitzsimmons.

Comtudo perde-se parte do terreno vencido com o advento de Johnson, o negro que veio de Galveston, que se encontrou immediatamente numa atmosphera de adulações, estas ultimas por parte de mulheres brancas. Varias vezes sucumbiu ás tentações e se encontrou innumeras vezes envolvido em intrigas, brigas e complicações.

O reverso da medalha veio com Jess Willard, um jovem do campo, serio e forte, que conquistou o campeonato maximo.

Depois de Willard vem Dempsey, que soube manejar seus interesses com toda a cordura e foi "todo negocios", conseguindo chegar a millionario e só se mesclou em outras actividades e se viu envolvido na intriga de seu divorcio depois de haver passado o momento culminante de sua carreira de boxeador.

Finalmente, chegou Tunney, que foi o mais serio de todos os campeões do passado e da actualidade, e se bem que não foi o mais notavel dos boxeadores em sua categoria, foi, em troca, o homem de vida mais limpa e uma honra para elle mesmo e para o esporte.

Tommy Loughran é outro "fighter" da classe de Tunney.

De Sharkey e de Schmelling já nos occupámos no começo desta noticia e quanto a Primo Carnera, já esteve envolvido em pleitos por questões de fraudas.

Portanto, diante do que se tem verificado, em honra á verdade, está completamente demonstrado que quando um homem triumpha na vida e consegue fazer fortuna, especialmente no que se refere ao box, attráe a attenção de todas as pessoas — mulheres e homens — pouco escrupulosas.

E agora chegamos novamente a Max Baer. Grande, forte, bem apresentado e mais intelligente e capaz que a maioria de seus colgas, existem nelle, como dissemos, duas forças que o puxam por differentes caminhos, e nada indica qual escolhera, pois agora permanece insensivel a todas as solicitações que lhe fazem para que fale de seus futuros projectos. E, uma vez mais, repetiremos a pergunta: ficará passando o tempo com as mulheres, bancando o galã nas fitas cinematographicas e passando as noites nos clubes, entre o alcool e as dansas ou calçará as luvas de pugilista?"

VARIAS DE ESPORTE

Soubemos que Barrilote, ex-centro avante sambentista, que depois assignou contracto para a Portugueza, recebeu convite para jogar no Vasco, do Rio. Como já é de connecimento publico, o ex-avante sambentista, teve uma desintelligencia com o treinador uruguayo Carlos Viola, sendo por isso afastado do clube. Os dirigentes da Portugueza promptificaram-se a conceder o passe assim que Barrilote resolvesse ingressar em qualquer clube. Quer dizer que esta chegando a hora dos paredros lusos cumprirem com o prommettido...

—(:)—

Gastanaga, o conhecido pugilista hespanhol, desafiou por intermedio da Federação Hespanhola de Box, o famoso boxeador Paulino Uzcudun, para um encontro em disputa do titulo de campeão nacional de pugilismo de todas as categorias.

—(:)—

Heitor, que pertenceu até a bem pouco tempo ao Anglo-Mexican F. C., e que chegou a integrar o quadro principal da Portugueza, no jogo que este clube disputou contra o Flamengo, do Rio, no campo da Floresta, inscreveu-se no C. A. Paulista. O exdeanteiro aceano estreou no certame de profissionaes ante-hontem, na meia-esquerda do clube da rua da Moóca, contra o Syrio.

—(:)—

Nivercino, o jogador paranaense que devia estrear ante-hontem, no quadro principal da Portugueza, no jogo contra o Corinthians, seguiu sabbado ultimo, para o Paraná, afim de obter o passe e poder regularisar seu contracto na Apea, com o clube luso. Caso consiga o passe, Nevercino será effectivado no centro da linha atacante da Portugueza.

—(:)—

Mingu', ex-centro-avante do Internacional, que depois disputou algumas partidas para o Corinthians, no certame do anno passado, actuou sabbado ultimo, na meia-esquerda do Atlantic F. C., contra o S. Paulo Gaz, no certame commercialino.

Dominguito, deixou de tomar parte no jogo entre os segundos quadros do Corinthians e Portugueza, porque a Apea recusou o registo de seu contracto. O jogador paranaense já esta inscripto na Portugueza, porém, para poder jogar terá que obter o passe do seu clube, o Guarany F. C., de Ponta Grossa, caso contrario será obrigado a regressar...

—(:)—

— Proseguem febrilmente, em todas as cidades escolhidas para séde de partidas do primeiro turno do campeonato de futebol mundial.

Em Genova, trabalha-se activamente no sentido de que nada falte ao successo da eliminatoria Brasil-Hespanha.

A propaganda está sendo feita por intensa publicidade, inclusive de milhares de folhetos e boletins, exaltando a importancia do certame. As ferrovias do Estado concederão setenta por cento de abatimento, em todas as [illegible] ferirão os embates.

O serviço de imprensa esta sendo [illegible] com especial carinho. Assim é que no Estadio "Luigi Ferraris" do Genova Clube, em cuja cancha contenderão brasileiros e hespanhóes, vem sendo installado um centro telegraphico e telephonico, para que os chronistas internacionaes e nacionaes possam transmittir, minuto a minuto, os lances decisivos e sensacionaes do embate.

Em Milão, a metropole industrial do norte, cujo vasto e famoso estadio de San Siro, servirá de cancha a nada menos de tres eliminatorias do imponente torneio, turma de operarios estão ampliando a capacidade do immenso recinto, pois espera-se consideravel multidão de forasteiros, atraidos pela importancia dos embates a sededidirem ali.

—(:)—

— Vae se reunir em Turim, a 1 e 2 de junho, a commissão dirigente do campeonato europeu de athletismo — provas leves — afim de assentar os ultim os detalhes do torneio, que será disputado no Estadio Mussolini, em setembro proximo.

—(:)—

— A França eliminou, a Austria, no primeiro round dos jogos em disputa da Taça Davis.

Jean Borotra e Jacques Brugnon, nas duplas, bateram Goerg e Artero Metaxa, austriacos, pelo escore de quatro a seis, seis a tres, seis a tres e seis a quatro.

—(:)—

Em Buenos Aires, foi annunciado que os futebolistas Coss, do Velez Sarsfield; Navamuel, do Estudiante de La Plata; Paternoster, do Banfield, o Merani, do Velez Sarsfield, estavam de malas promptas para embarcar com destino ao Rio de Janeiro, onde iam jogar.

O S. Paulo F. C. treina

Realiza-se hoje um rigoroso treino dos quadros principaes deste clube para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 15,30 horas em nosso campo

«DAMA POR UM DIA» é o espectaculo soberbo que a Columbia apresentará aos nossos «fans», segunda-feira proxima no Rosario. Um enredo magnificente que encerra algo de humano, sensacional e sublime!

CINEMATOGRAPHIA

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "Sonhos de Gloria", com Jack Oakie, Thelma Todd Ginger Rogers; 1 comedia e 1 jornal.

ROSARIO — "Segredos", com Mary Pickford e Leslie Howard; 1 comedia e 1 desenho.

ODEON — Sala Vermelha — "Tigre [illegible]", realização de Cly de Elliott; 1 jornal e 1 educativo.

BROADWAY — "A liga das mulheres", com Bert Wheeler e Robert Woolsey; 1 jornal e 1 desenho e 1 comedia.

ODEON — Sala Azul — "Lição de amor", com Maurice Chevalier, Ann Dvorak. — "Bali, a ilha das virgens nuas", filme educativo; 1 jornal.

REPUBLICA — "S. O. S. Iceberg", com Rod La Rocque. — "Renuncia de amor", com Carole Lombard; 1 jornal e 1 desenho.

ALHAMBRA — "Pela vida de um homem", com Myrna Loy. — "O pugilista e a favorita", com Primo Carnera, Max Baer e Myrna Loy.

BRAZ POLYTHEAMA — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey. — "Amo este homem", com Edmundo Lowe; 1 desenho e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Não deixe a porta aberta", com Raul Roulien. — "Hussard negro", com Conrad Veidt; 1 desenho, 1 educativa e 1 jornal.

CENTRAL — "Bellezas em revista", com James Cagney. — "O prisioneiro", com Douglas Fairbanks Jr. e Joan Blondell. — 1 desenho e 1 jornal.

COLOMBO — "Amores de Henrique VIII", com Charles Laughton. — "O homem que amou", com Otto Krueger.

COLYSEU — "O preço de um amor", com Ann Meagles. — "Os desapparecidos", com Bette Davis. No palco, "Theatro per piccoli".

MAFALDA — "Romance antigo", com Leslie Howard e Hester Angel. — "Jimmy e Sally", com James Dunn e Claire Trevor.

PARATODOS — "Amor de dansarina", com Joan Crawford. — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi; 1 desenho.

PAULISTANO — "Pela fechadura", com Kay Francis.

PHENIX — "Casar por azar". — "Hollywood" e um jornal.

OLYMPIA — "O ultimo chá do general Yen", com Barbara Stanwick. — "Beijos por dinheiro", com Maurien O' Sullivan; 1 desenho.

RIALTO — "Vittorio Veneto" — documento da guerra italiana. — "Tu' és mulher", filme da Warner-First, com Ruth Chaterton. — "Fox Movietone", jornal animado e sonoro. — A's 23 horas, em sessão só para homens, "Veneno branco".

ROYAL — "Amor de dançarina", com Joan Crawford. — "Quando a luz se apaga", com Elissa Landi.

SANTA CECILIA — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien. — "Amo este homem", com Edmund Lowe; 1 comica e 1 jornal.

S. BENTO — "Guerra das valsas", com Fernand Gravey. — "O maior caso de Chan", com Wagner Oland.

S. CAETANO — "Entre dois amores" e "Facil de amar".

Uma vibrante mensagem de Irene Dunne á mulher paulista!

Amanhã faz annos que Irene Dunne ingressou no cinema. Em homenagem a esse acontecimento a Empresa Paulista de Cinemas Ltda., no Cinema Broadway, resolveu antecipar de um dia a estréa de "ANN VICKERS", o primeiro filme da querida "star" para a RKO, estréa que estava marcada para depois de amanhã.

Assim, amanhã, os "fans" paulistas terão na téla do "Broadway" o extraordinario trabalho da artista da bondade e do soffrimento, no "chef-d'oeuvre" de Sinclair Lewis, o premio Nobel de literatura.

Em homenagem á mulher paulista, o Cine Broadway, recebeu de Irene Dunne, a vibrante mensagem telegraphica que transcrevemos:

"Hollywood — California — Maio, 21.

PALAVRAS A'S MULHERES DO MEU TEMPO

Quando eu li "Ann Vickers", de Sinclair Lewis — esse livro corajoso que hoje vive sob a lampada intima, á cabeceira de todas as mulheres do meu tempo — confesso que, a principio, a revoltada e livre figura de "Ann" me escandalizou bastante, depois, comprehendi-a e acceitei-a.

Nós, mulheres, já tentámos e conseguimos, politica e socialmente, as tão suspiradas reivindicações, o tão difficil e tão negado nivelamento com o homem de hoje. Mas ha um "feminismo" — e esse é justamente o essencial, o superior "feminismo" — que ainda não foi pregado: o do sentimento. Ainda não temos o coração livre, batendo ao rythmo precipitado da vida moderna: a sua cadencia é ainda antiga, lenta, caseira, como um balanço de berço... no emtanto, em torno delle, ahi fóra, a vida vibra e dispara loucamente... dahi, um desequilibrio insustentavel.

Ora, a pobre "Ann Vickers" foi justamente a mulher que quiz ajustar o seu coração com o compasso da vida, que tentou actualizar o seu sentimento, fazendo que com elle acertasse o passo, marchasse junto com a civilização.

E' claro que o livro de Lewis havia de escandalizar. E escandalizou. O mundo quiz incendial-o: mas elle incendiou o mundo...

Foi pensando nas minhas semelhantes — em todas as mulheres sujeitas a esse grande malentendido da vida — que eu acceitei com convicção e interpretei com amor o papel inquieto e torturado de "Ann Vickers". Eu quiz dar ao mundo a resposta que vejo arder nos labios de todas as mulheres do meu tempo: — "Será possivel, para uma mulher, conciliar, na vida, o amor, o lar, a maternidade, com uma carreira brilhante, com o successo, com a fama?" Porque eu sei que, nessa resposta, está toda a nossa tão desprezada, tão incomprehendida, mas tão essencial felicidade.

(ass.) IRENE DUNNE".

DOIS GENIOS: PEARL & DURANTE

Jack Pearl — o comico famoso, o maior mentiroso do cinema, aquelle mesmo que nos palcos da America, mercê das suas pétas sem conta, foi cognominado o "Barão de Munchausen, em pessoa", por obra e graça de deuses benovolos se reuniu no Nariz maior do mundo (nariz, nariz, nariz, nariz que nunca se acaba...) Jimmy "Narigudo" Durante, para explorar um riquissimo filão de gargalhadas que a Metro-Goldwin-Mayer, descobriu em "Viva o barão" que o Republica vae appresentar quinta-feira em primeira exhibição em São Paulo. No filme, ambos são alumnos de um collegio mixto onde havia "elles" e "ellas" em profusão. Naturalmente houve o inevitavel panico "hilariante" no collegio sisudo, pela intervenção das anedoctas do novo Munchausen e do velho "Narigudo". Gargalhadas, idyllios, "fugas", que não foram de Bach, e uma tonelada de sabedoria na phrase resignada de "Schnozzle" Durante. "Se procuras infortunios, ama..." Por isso tudo é que "Viva o barão" vae valer a valer...

"DAMA POR UM DIA", COM OS PRINCIPAES PAPEIS POR GLENDA FARRELL, JEAN PARKER, GUY KIBEE, NED SPARKS E WARREN WILLIAM

A Columbia Pictures irá nos offerecer, na proxima segunda-feira no Rosario, um espectaculo soberbo que encerra, algo de humano, de sensacional e sublime. "Dama por um dia" é em synthese, a historia triste de u'a mãe que procura esconder á filha ausente, a humildade da condição social em que vivia, para não transtornar o seu noivado com um aristocrata. O casamento de sua filha seria para ambos a realização de um sonho de felicidade. Por isso que, vendedora ambulante tentava a todo transe evitar que se soubesse da existencia de privações que levava, inventando nas cartas carinhosas que escrevia, relações de amizade com os personagens de maior evidencia do paiz. E quando á noite, fatigada, se recolhia a pobreza de seu quarto, diante do retrato da filha querida fazia mil castellos acerca da ventura que a esperava, no consorcio com o millionario, e escrevia longas cartas contando mentiras, festas sumptuosas e recepções deslumbrantes de luxo que offerecia aos seus imaginarios amigos.

Ha em "Dama por um dia", tudo o que é preciso para tornal-o um filme digno de apreço — lagrimas, alegria, paixão, ternura, emoção, amor, movimento, moral e sobretudo muita arte. No desempenho desse trabalho primoroso pelo enredo, embora um tanto inverosimel, mas differente de tudo quanto tem apparecido nesses ultimos tempos, estão: Glenda Farrel, Jean Parker, Guy Kibee, Ned Sparks, e Warren William, como principaes figuras, mostram-se verdadeiros artistas, vivendo seus papeis com intelligencia e espontaneidade. Está assim de parabens, a Columbia Pictures, como productora do filme.

"MODAS DE 1934" E SUAS SENSACIONAES "PREMIÉRES" NO ODEON — OS ESPECTACULOS EMPOLGANTES A QUE S. PAULO VAE ASSISTIR

Já se acham em ensaios, sob a direcção da Escola de Cultura Physica Etta, as moças que servirão de manequins no grande desfile de modas, na brilhantissima e luxuosa parada de elegancia que a Casa Allemã vem preparando para realizar, no palco da Sala Vermelha do Odeon, na apresentação, durante a semana proxima, do filme colossal da Warner Brothers First National, "Modas de 1934" (Fashions of 1934).

...tirá o desfile, de dezeseis [illegible] ficas "toilettes" de inverno, que a famosa "maison d'elegance" da nossa capital fez confeccionar especialmente para esse acontecimento maximo de belleza, arte e elegancia que se vae assignalar na America do Sul, cabendo ainda frizar os ambientes que para tal espectaculo estão sendo preparados por artistas e scenographos, afim de que sumptuosa, rica e unica sob todos os aspectos se revele a extraordinaria realização que vae servir de prologo ás primeiras de "Modas de 1934".

"Modas de 1934", por sua vez, é o espectaculo de elegancia, o espectaculo de comedia e o espectaculo de revista mais bello, mais interessante e mais empolgante que se poderia imaginar, tendo na devida e alta conta o nome famoso da sua productora, a Warner First, a capacidade do director William Dieterle, para o desenvolvimento da comedia, a arte do primeiro creador de modelos de Hollywood, Orry Kelly, e a imaginação prodigiosa e phantastica do realizador dos seus "numeros de girls", Busby Berkeley, cujo talento conhecemos em "Bellezas em revista".

William Powell, Bette Davis, Frank Mc Hugh, Veree Teasdale, Hugh Herbert — os dois primeiros, mestres da elegancia no respectivo sexo e artistas de consagração, o terceiro e ultimo comicos de maior evidencia no cinema, e Veree Teasdale, mulher formosissima e cantora brilhante — occupam o centro da acção do grande filme.

Fox Movietone News 7x66

1 — Belgica — O novo rei dos belgas passa em revista suas tropas. O jovem rei Leopoldo é enthusiasticamente acclamado nas ruas de Bruxellas.

2 — Estados Unidos — O presidente Roosevelt assiste aos jogos de basket-ball. Os "Senators" perdem por 5 a 0, do quadro Boston Red Sox. O prefeito La Guardia inicia o jogo entre os "New York Yanks" e os "Athletics".

3 — Italia — Os "Alpini" acclamam a corôa e "il Ducce". 30.000 veteranos da Grande Guerra numa convenção em Roma.

4 — Estados Unidos — Novamente permittido apostar nas corridas de cavallos. 18.000 apostam 500.000 dollares na abertura do prado de Jamaica.

5 — Estados Unidos — Os futuros almirantes saudam a Primavera. Os cadetes da Academia Naval de Annapolis numa parada de Primavera.

6 — Phillipinas — Com movietones sobre Manilla. O nosso cameraman acompanha os aviadores do Exercito num vôo sobre a capital das Phillippinas.

7 — Estados Unidos — Vaqueiros acrobatas. Uma demonstração da pericia em montar cavallos dos cow-boys, num rodéo em Saugus, California.

"Sorte negra", amanhã no Odeon, Sala Azul

A cidade está lembrada desse filme que passou ha dois annos, "Alma de Lodo", em que Robinson apparecia pela primeira vez e desde logo arrebatava os "fans" com o realismo do seu desempenho, vivendo uma trama fortissima... Desde então ficou com o apoio de "Pequeno Cesar"... Depois, em successivos celluloides, Edward G. Robinson, o talento mais positivo da arte de representar, firmou-se, destacadamente na vanguarda dos maiores astros! "Vingança de Budha", "Dois segundos", "A mulher que eu amei", "Sonho prateado", succederam-se. Agora Edward G. Robinson, volta em outro celluloide escripto pelo mesmo autor de "Alma de Lodo", o celebre W. R. Burnett. O Odeon, amanhã, vae apresental-o na téla da Sala Azul em "Sorte negra", tendo como "leading lady" essa deliciosa Glenda Farrell, e, ainda Genevieve Tobin. No mesmo programma será exhibida a super-comedia da Paramount, "Experto contra sabido" com W. C. Fields, Alison Skipworth e Baby Le Roy.

ATE' O GRANDE DESCARTES FOI PERSEGUIDO PELA "RAINHA CHRISTINA", PORQUE NÃO RESISTIU A' TENTAÇÃO DE A AMAR!

A figura que vamos ver segunda-feira, dia 28, no Cine Paramount, Greta Garbo reviver com os fulgores de sua genialidade, é uma das mais complexas e seductoras da Historia. Não poucos historiadores se têm occupado da personalidade mysteriosa e fascinante de Christina da Suecia, a filha de Gustavo Adolpho e Maria Leonor de Brandenburg.

Quantas paginas primorosas e exaltadas já se escreveram sobre as aventuras, os escandalos e as mil subtilezas da vida dessa rainha que se creou como um rapaz, que governou como um rei e que teve a seus pés toda a Europa, cheia de estadistas eminentes, homens valentes e ousados — para os quaes as attitudes da filha de Gustavo Adolpho eram, embora á força, por imposição, consideradas sempre nobres...

Aos vinte e tantos annos Christina da Suecia não conhecia ainda a menor aventura romantica. Não poucos embaixadores — mesmos entre os mais illustres — foram afastados de sua côrte, por imposição sua, por não terem resistido á tentação de a cortejar. Até o grande Descartes, o formidavel philosopho francez, seduzido pela bravura e pela graça de Christina da Suecia, foi allijado de sua corte e perseguido mesmo na França — por não ter resistido á tentação de a amar!

Mas como grande rainha — é claro que Christina não se poderia esquivar á condição de mulher, e não tardou que um dia ella se apaixonasse tambem, e se despisse de sua personalidade regia para se fazer escrava de um homem — um homem que foi o primeiro e o unico amor de sua vida!

Essa é a figura que John Gilbert vive no filme: Don Antonio Pimentel, o emissario que o rei de Hespanha mandou a Stockolmo para solicitar a mão de Christina da Suecia — e que conquistou a rainha.

Comprehende-se — sabendo-se desses particulares e sendo Greta Garbo e John Gilbert — os interpretes, porque "Rainha Christina" tem allucinado multidões de "fans" em toda parte. Comprehende-se porque "Rainha Christina" tem triumphado — e porque está marcando para Greta Garbo a maior victoria de sua triumphal carreira.

A estréa de "Rainha Christina" como se sabe, dar-se-á entre nós na proxima segunda-feira, dia 28, no Cine Paramount, conforme temos dado publicidade. Pode se ter a certeza que a Metro Goldwyn Mayer, a marca que todo mundo gosta e quer, marcará o recorde deste anno, porque precisamente vae dar ao publico fino e elegante de São Paulo o filme que elle espera com ansiedade unica...

GRETA GARBO, a brilhante e incomparavel "estrella" da Metro, que desempenha o principal papel no super-filme "RAINHA CHRISTINA", que será exhibido segunda-feira no luxuoso Cine Paramount

JURISPRUDENCIA CIVEL

Acção nunciativa: dupla finalidade. O summario da causa não impede o reconhecimento do dominio, desde que reuna elementos de convicção.

— Francisco de Santis e sua mulher propõem a presente acção nunciativa contra Ferruccio Fieschi e sua mulher, alegando que os réus, dizendo-se donos dos lotes confinantes ao terreno de fls. seis, do qual são elles autores senhores e possuidores, invadiram a área desse terreno, com a construcção, em começo, de uma casa. Obtiveram o mandado de suspensão da obra e pedem a demolição, com perdas e danos, cominando pena para o caso de transgressão do preceito. Os réus, contestando a folhas vinte e tres, o fazem, alegando a fragilidade da prova liminar da concessão do embargo e o acto temerario dos autores, com a demanda, já vencidos em causas criminal e civel; opõem, por sua vez, alegação de posse e dominio. A causa correu seus tramites precisos, e arrazoada, veiu a julgamento, instruida com planta, prova documental, testemunhal e de pessoaes depoimentos. A fls. cento e vinte [illegible] a conclusão para uma vistoria no terreno e obra em [illegible] não satisfeita essa diligencia no prazo, (artigo trezentos e trinta paragrapho segundo do Codigo do Processo), passo a decidir, bem examinada a controversia. A acção nunciativa serve hoje á posse e ao dominio; o direito substantivo o autoriza (artigo 573 do Codigo Civil) [illegible] lhe indica a dupla finalidade e a sua natureza de possessoria e dominial (artigo seiscentos e trinta do Codigo do Processo) — E' o que se encontra em doutrina, (Azevedo Marques, Cinco Estudos, pagina sessenta) e é o que se constata em varios julgados superiores, dentre elles o da Rev. 77.539. Pondera, entretanto, Costa Manso, (Votos e Accordãos, pagina 272), que o facto do poder o nunciante basear o seu pedido no seu dominio, não o exime de alegar a posse; e assim opina o eminente jurista, porque, do contrario, poder-se-ia transformar a acção em verdadeira reivindicação. Entende Affonso de Carvalho, (Novas Decisões, pagina duzentos e sete), que a nunciação suppõe primordialmente uma offensa á posse: — proteger a comodidade e a tranquillidade do effectivo direito possessorio, é o escopo principal do legislador do Codigo Civil; e assim entende, para que á feição possessoria da causa não prevaleça o aspecto da reivindicação. A' luz desses principios, consideremos o caso em apreço, consoante os elementos existentes no processo: que os autores se queixam de invasão do terreno, de que se dizem senhores e possuidores, por motivo de construcção dos réus que, a seu turno, allegam dominio e posse nesse terreno e nos dados como confinantes; mas os autores não têm posse no terreno que pretendem defender que é, segundo alegam, o adquirido de folhas seis; e não n'a têm, porque isso mesmo dizem a folhas noventa e nove, asserção essa que vem corroborada pela acção reivindicatoria que, com outros, propuzeram contra os réus, conforme folhas oitenta e seis, com implicita affirmação, assim, de posse dos réus, embora nesta causa alegada e arguida como de má fé. A escriptura de folhas seis, por si só, não dá aos autores posse como **jus possessionis**, posse concretizada. O depoimento pessoal de folhas noventa e nove e a reivindicatoria que se prova haver sido proposta a folhas oitenta e seis, com affirmativa dos autores, de folhas cento e sete, exprimem posse dos réus. Os autores, conservando-se nesta causa, derivam-se tambem para a via reivindicatoria, onde defendem o mesmo terreno de folhas seis, em litisconsorcio com Serafim e João de Santis, que, nesta, dão como proprietarios dos lotes confinantes objectivados na reivindicatoria. Si os autores não têm posse, mesmo que compatível com o curso summario da nunciativa a discussão do dominio, pela dupla finalidade actual da acção, mistér seria que, nesse summario, claro se fizesse o alegado dominio dos autores, a reconhecimento contestado pelos réus, com igual alegação, documentos invocados e posse. Os elementos contestados do processo, com que tivemos de julgar, não trazem essa clareza: o summario da causa não bastou á finalidade dominial da acção. Por esses fundamentos, expostos, improcede a acção e assim a deixo julgada, com custas pelos autores. P. Intime-se. São Paulo, desesseis de maio de mil novecentos e trinta e quatro.

Adriano de Oliveira

EDITAES

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O Dr. Ismael de Ulhoa Cintra, Juiz de Direito substituto da 1.ª Vara Civel e Commercial, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem qu dele conhecimento tiverem, que no dia (23) do corrente, ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em 2.ª praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da respetiva importancia de ..... 18:000$000, os bens penhorados a Antonio Luiz do Espirito Santo e sua mulher, no executivo hipotecario que lhes move Calil Chapchap, a saber: "1 casa edificada em terreno medindo 10ms. de frente, por 52ms. de fundos, tendo nos fundos a mesma largura da frente, confrontando por um lado com José Armos de Vasconcellos e s/mr., por outro com herdeiros de João Bernardino e pelos fundos com Angelo Bitasi, situada á rua Carlos Escobar, n. 35, distrito de paz de Sant'Anna, 3.ª circunscrição desta comarca; o terreno, foi adquirido pelos outorgantes devedores a José Armos de Vasconcelos e sua mulher em 29 de novembro de 1927, pela transcrição n. 37.406, na 2.ª circunscrição desta Capital; o predio acha-se afastado do alinhamento da rua 10ms. mais ou menos; o imovel é fechado, na face da rua, por uma cerca de ripas e arame farpado; o predio é proprio para residencia, tem 2 janelas de frente e entrada pelo seu lado esquerdo, por 2 escadas pequenas, e forrado, assoalhado e coberto de telhas francezas. Ao mesmo foi dada na escriptura de hipoteca o valor de 20:000$000 e nesta praça, feito o abatimento legal de 10% vae por Réis 18:000$000. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, é expdeido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. São Paulo, 8 de Maio de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, Ismael de Ulhoa Cintra.

9-14-22

EDITAL DE 3.a PRAÇA E LEILÃO

O dr. Manoel Gomes Oliveira, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 29 (vinte e nove) do corrente mez e ano, ás 14 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação em terceira praça, os bens penhorados a Alfredo Mario Guastini e sua mulher, na ação executiva hipotecaria que lhe move Haroldo Murray Denton, a saber: "Um predio retirado do alinhamento da rua, á rua Guadelupe numero 34, desta capital, de solida construção de alvenaria e tijolo, coberto de telhas francezas, de um só pavimento, contendo os seguintes comodos: hall, sala de visitas, escritorio, sala de jantar, saleta de almoço, quatro dormitorios, banheiro, cozinha e copa. Nos fundos, como dependencia, está construida uma garage para dois carros, tendo nos altos tres dormitorios e banheiro. O respetivo terreno mede 26ms. de frente por 45ms. e 44 cts. do lado esquerdo. Confronta á direita com propriedade do dr. João Dente ou successores, á esquerda com Nelson Pereira de Almeida ou successores e nos fundos com quem de direito". Foi avaliado por 120:000$000 e, nesta 3.ª praça, feito o abatimento legal de 20%, será vendido a quem mais der ou maior lance oferecer acima da importancia de Rs. 96:000$000. Em seguida á praça, se não houverem licitantes para a arrematação por importancia superior a de Rs. 96:000$000, será o imovel vendido em publico e franco leilão, a quem mais der ou maior lance oferecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 16 de maio de 1934. Eu, Moacyr Salles Avila, escrivão o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Manoel Gomes de Oliveira.

17-22-28

TERCEIRA PRAÇA DE IMMOVEIS E LEILÃO

3.º Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 22 do corrente mez de Maio, ás quinze horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, desta capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações e com o abatimento le al de vinte por cento, os immoveis abaixo descriptos, penhorados a Alfredo de Simone no Executivo Hypothecario que lhe move dona Celestial Silveira Simões, a saber: Dois predios de sobrado, sitos á rua Augusto de Toledo numeros 52 e 54, no bairro da Acclimação, districto da Liberdade, desta Capital, edificados sobre um terreno de onze metros, mais ou menos, de frente, por vinte e dois metros da frente aos fundos, construidos no alinhamento da rua, contendo no andar terreo, hall, sala de visitas com janellas na frente, sala de jantar, assoalhados e forrados, cosinha, terraço com escada para o quintal, cimentados e no quintal caixa para lavar roupa. No andar superior contém hall, terraço coberto, na frente, dois dormitorios privada e um corredor para despejo. Ambos os predios formam um grupo, tendo cada um delles as mesmas accommodações, conforme foi descripto, medindo cinco e meio metros de frente cada um, e confrontando de um lado com Paschoal Buone e sua mulher, de outro lado com terrenos dos executados e nos fundos com um corrego. Avaliado cada predio em 20:000$000 e ambos por 40:000$000, preço pelo qual foram levados á primeira praça e não encontrando licitantes, foram levados á segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de trinta e seis contos de réis ...... (36:000$000), e não tendo tambem encontrado licitantes, vae agora, em terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento sobre a avaliação, pela quantia de trinta e dois contos de réis (32:000$000). Um terreno annexo aos predios acima descriptos, com sete metros de frente, por vinte e dois metros, mais ou menos, da frente aos fundos, sobre um boeiro, confrontando de um lado com os predios descriptos, de propriedade do executado, de outro com quem de direito e nos fundos com o corrego, terreno esse que com as casas acima descriptas perfaz dezoito metros, avaliado por cinco contos de réis (5:000$), preço pelo qual foi levado á primeira praça e não encontrando licitantes, foi á segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, pela quantia de 4:500$000, e não tendo tambem encontrado licitantes, vae nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento, pela quantia de quatro contos de réis (4:000$000), perfazendo o total dos immoveis descriptos, nesta terceira praça, o valor de trinta e seis contos de réis (36:000$000), se apesar das reducções feitas não houver licitantes, serão ditos immoveis, meia hora após a praça, levados a publico e franco leilão, na forma da lei, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezadas as avaliações e reducções feitas. Sobre os immoveis descriptos não pesam outros onus a não ser a hypotheca ora ajuizada. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 7 de Maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

8-15-22

Juizo da 6.ª Vara Civel
Cartorio do decimo, primeiro Officio Civel
EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA

O Doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, no dia 23 do corrente, ás 14 1/2 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, 43, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lanço oferecer acima da quantia de quarenta e cinco contos de réis (Réis 45:000$000), por quanto vão a esta segunda praça os bens penhorados a João Carlos de Gouveia e Lima e sua mulher, no executivo hipotecario que lhes movem José Fernando Lohn e sua mulher, a saber: 1 casa e seu respectivo terreno, situada á rua Theodoreto Souto, trinta e tres, districto do Cambuci', nesta Capital, construida no alinhamento da rua, em alvenaria de tijolos, contendo uma sala, um quarto, sala de jantar, cosinha, banheiro e um galpão, todos forrados e assoalhados, cosinha ladrilhada, e galpão cimentado. No quintal existente, digo, existem diversas arvores frutiferas. O seu terreno que mede na frente 13 metros, tem duas entradas, uma que serve a casa e outra que dá acesso aos fundos por meio de um corredor. Do lado esquerdo que confina com Ulisses Moretti, mede 50 metros da frente aos fundos, e aí nos fundos, o terreno tem a largura de dezenove metros e oitenta centimetros. Do lado direito junto ao corredor que confina com o predio n. 35, mede 24 metros a partir da frente, de onde quebrando á direita, segue na extensão de 6,80 metros, confinando com os fundos do predio n. 35 e daí seguindo á esquerda até encontrar os fundos do terreno, na extensão de 26 metros, confinando com o terreno de propriedade de Antonio Manzioni. A area total do terreno é de 826,80 metros quadrados. Nos fundos do terreno acima descrito existem duas pequenas casas, construidas em alvenaria de tijolos, contendo sala, quarto e cozinha, cujo acesso se faz pelo corredor já referido, que vai ter á rua Theodoreto Souto n. 33 fundos. Vistos e avaliados terreno, casa na frente e as duas existentes no quintal, em 50:000$000, por quanto vão a esta segunda praça, com o abatimento legal de 10%, ou seja pela quantia de 45:000$000. Sobre os mencionados bens não pesa onus outros, a não ser a presente execução, conforme se verifica das certidões existentes nos respectivos autos. E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será publicado e afixado, na forma e para os efeitos da lei. Eu (a) Francisco G. da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. E eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriando de Oliveira.

12-16-22

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE UNICA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Mario Aguiar, Juiz Substituto em exercicio na Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira e unica praça, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 6 de Junho p.f., ás 14 horas, a porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto n. 43, o immovel adeante descripto penhorado a Casarino de Castro Natividade na acção executiva por custas que lhe move Lenny Silla Halembeck Garcia e outros, a saber: "Um terreno na Villa Monumento, districto do Ypiranga, freguezia de São José do Ipiranga, desta Capital, situado á rua Marianno Procopio, lote numero oito, quadra cinco, medindo treze metros e cincoenta centimetros, lineares da frente aos fundos, mais ou menos, e confinando com os lotes sete e doze da mesma quadra, ao lado esquerdo mede trinta e sete metros lineares da frente aos fundos, mais ou menos, confinando com o lote nove da mesma quadra, nos fundos mede quinze metros liniares, mais ou menos e confina com a rua Guiné, para onde tambem faz frente, numa área total de quinhentos e cincoenta e cinco metros e cincoenta centimetros quadrados mais ou menos. O terreno que está em declive, dista do bonde trezentos metros mais ou menos e é em rua que não possue exgotos nem luz electrica, estando completamente abandonado". Avaliado pela quantia de Rs. 4:721$750 (quatro contos setecentos e vinte e um mil setecentos e cincoenta réis). E, se nesta praça não houver licitantes para a quantia acima, será dito immovel vendido em leilão, decorrido o praso legal de meia hora, a quem mais der e maior lance offerecer, despresada a sua avaliação e rebates, na forma da lei. De certidões fornecidas pelos Officiaes dos Registros de Hypothecas da Primeira e Sexta Circumscripção, desta Comarca, não consta que sobre o immovel acima descripto pese hypotheca ou onus real sobre o mesmo, além de uma penhora requerida por Lenny Silla Halembeck Garcia e outros, inscripta sob numero cincoenta e um. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos dez dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raymundo Prado, Primeiro Escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz substituto (a) Mario Aguiar.

12-22-5

PRAÇA E LEILÃO DE ACÇÕES
3. Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 5 do mez de Junho proximo futuro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, em unica praça, e acima da respectiva avaliação, nos autos de Inventario de José Dias Vieira de Castro, duas mil e setenta (2.070) acções da sociedade anonyma "Companhia Carbonifera do Embahu", com séde nesta Capital, do valor nominal de duzentos mil réis (200$000) avaliadas por 15$000 cada uma, num total de trinta e um contos e cincoenta mil réis (31:050$000). E, no caso de não encontrar licitantes, serão ditas acções, meia hora após a praça e na forma da lei, vendidas em publico leilão a quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação. Do que, para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 21 de aMio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a.) A. P. Silva Barros.

22-26-4

Juizo de Direito da 6.a Vara Civel
Cartorio do 11.o Officio
EDITAL DE ADIAMENTO DE PRIMEIRA PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Comercial, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que a primeira praça e leilão dos bens, isto é, de um terreno situado á rua Duarte de Azevedo, desta Capital, penhorado a José Belisario de Camargo, no executivo cambial que lhe move o dr Waldemar Teixeira de Carvalho, foi adiada para o dia cinco de junho p.f., ás 14 1/2 horas, visto ter havido engano na designação do primeiro edital que foi de dez dias, quando devera ser de vinte dias, por se tratar de bem imovel. Assim, na forma do artigo 1025 do Codigo do Processo, fica adiada a praça e leilão do imovel acima transcrito, eis porque, mandou o M. Juiz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. São Paulo, 21 de Maio de 1934. Eu, (a) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

22-23-24

6.a Vara Civel — 12.o Officio
EDITAES DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado do S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios, Octavio Passos, ou quem as suas vezes fizer, porá em publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia 12 de Junho, p. futuro, ás quatorze (14) horas, em a porta lateral do Palacio da Justiça, á Rua Onze de Agosto quarenta e tres, nesta Capital, os bens penhorados a Sebastião Cramer e sua mulher, nos autos do Executivo Hypothecario que lhes move Higino Lencione, a saber: "Um terreno sito á Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, pegado ao numero vinte e nove (29) e mede dito terreno vinte e tres metros de frente para a referida rua Brigadeiro Galvão, digo, Rua Brigadeiro Gavião Peixoto, por quarenta e quatro (44) metros e quarenta (40) centimetros da frente aos fundos, de um lado, onde divide com a Companhia City e trinta e oito (38) metros e sessenta (60) centimetros de outro lado, que divide com José da Conceição Salgado, confinando pelos fundos, com a Companhia City, onde tem a mesma dimensão da frente, pela quantia de Rs. 10:000$000 — dez contos de réis". — Um terreno sito á rua Brigadeiro Gavião Peixoto numero oitenta e cinco (85), pegado ao lote de propriedade do Conego Oscar Sampaio Peixoto, medindo dezesete (17) metros e trinta (30) centimetros de frente para a rua Brigadeiro Gavião Peixoto, no districto de paz da Lapa, desta Capital, por quarenta e dois (42) metros e sessenta e cinco (65) centimetros da frente aos fundos, de um lado, onde divide com o Conego Oscar Sampaio Peixoto, e quarenta e um (41) metros e cincoenta (50) centimetros, da frente aos fundos, de outro lado que divide com João Floriano de Brito e dezenove metros e noventa centimetros no fundo, onde divide com a Companhia City, avaliado em Rs. 5:000$ — Cinco contos de réis". Conforme certidões juntas aos autos dos Officiaes do Registro da quinta Circumscripção e segunda Circumscripção desta Capital, sobre os immoveis acima descriptos, não consta outra hypotheca e onus reaes a não ser a hypotheca exequenda, no valor do principal de Rs. 10:000$000 — dez contos de réis — passado a favor do exequente, Higino Lencione, conforme escriptura lavrada nas notas do 2.º Tabellião desta Capital, inscripta sob o numero mil, seiscentos e sessenta e tres. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de praça que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e um dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Oswaldo Dias Faria, ajudante o dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente o subscrevi. O Juiz de Direito (a) Adriano de Oliveira.

22-1-11

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

DIRECTORIA

Faço publico que foram subtrahidos criminosamente da estação de Agudos E. F. S., dois talões referentes a despachos de cafés — um talão SERIE D. 33, folhas de numeros 105.951 a 105.975 e outro. SERIE 1, 33, folhas de numeros 104.876 a 104.900.

Não tem, portanto, nenhum valor os conhecimentos que porventura venham a apparecer com a serie e numeros acima citados.

S. Paulo, 16 de maio de 1934.

ANTONIO PRUDENTE DE MORAES
Director.

RADIO

Radio Educadora Paulista

AS BASES PARA O PROXIMO CONCURSO INFANTIL

E' de se notar o exito alcançado pelos concursos infantis promovidos pela Hora Infantil da Radio Educadora Paulista, que não tem medido esforços para, cada vez mais, ampliar e melhorar a hora em que a petizada paulista se diverte e se instrue, diante do microphone da PRA6, todos os domingos á tarde.

Realizado com grande successo o primeiro concurso de Historia e Geographia de São Paulo, a Radio Educadora Paulista fez promover, pela sua Hora Infantil um segundo e identico concurso, terminado, não fazem muitos dias.

Agora, ao par do exito alcançado, a Hora Infantil organizou as bases do seu terceiro concurso de Historia e Geographia de São Paulo, constando nellas, as seguintes perguntas: a) — Que acção sabe do padre Leonardo Nunes em São Vicente?; b) — Dê em traços geraes a biographia de José de Anchieta; c) — Em que anno foi installada a Villa de Santo André da Borda do Campo e quem foi encarregado de alli levantar o pelourinho?; d) — Que sabe do local escolhido pelos jesuitas para a fundação do novo collegio?

A esse concurso, como a todos os que a Hora Infantil faz realizar, podem concorrer todas as crianças da capital e do interior do Estado de São Paulo, bastando, para isso, que se dirijam á superintendencia da Radio Educadora Paulista, manifestando o seu desejo de ingressar naquelle concurso.

Estamos na terça-feira, e o movimento da petizada em torno desse novo e terceiro concurso já se mostra interessada, ansiosa pelos resultados, que serão irradiados e publicados na imprensa em principios de junho vindouro.

Radio Mosaico

Radio Mosaico é o novo programma que a PRB9 iniciou e que fez como Cesar — chegou, viu e venceu.

O de hoje é o numero oito. Conta com o concurso de: Pedro Gil, Déo, Renato Macedo, orchestra de jazz de Luiz Argento e a orchestra de concerto da PRB9.

Entre esses numeros que se farão ouvir no oitavo Radio Mosaico, sob a direcção do cav. Carlos Valverde, salientamos aqui, a valsa "Por teu amor", uma das ultimas creações de Francisco Alves, e que Déo interpretará acompanhado de grande orchestra com um arranjo musical surprehendente, escripto especialmente pelo maestro da Record, Martinez Grau. O Radio Mosaico n.o 8, será transmittido ás 21.45. Vale a pena ouvir...

Mais uma...

Os leitores que possuem um apparelho de radio de ondas curtas e longas, naturalmente estão habituados a ouvir diversos paizes e constatado que "cada um, puxa a braza p'ra sua sardinha", isto é: cada paiz procura fazer predominar a musica sua, a musica "crioula". Por isso mesmo, quem liga um apparelho para a Argentina, tem que tomar "indigestão" de tangos, para a America do Norte, de fox-trots e assim por diante. Acreditamos que seja o Brasil o paiz onde mais se varia o "menu" musical em nossas "broadcastings". Um exemplo: a Radio Recorde. E' esta estação paulista, a que possue uma das mais bem organizadas e variadas discothécas do paiz. Tudo alli é bem arranjado, bem catalogado, bem distribuido. Assim, póde a PRB9 proporcionar programmas seleccionados e de diversos "sabores" internacionaes. Ella nos apresenta, por exemplo ás 18.30, ás segundas feiras, um programma de musica franceza; ás terças, musica hungara, ás quartas, musicas portuguezas; ás quintas, italianas; ás sextas, musicas allemãs; aos sabbados, austriacas e aos domingos, novamente musicas italianas.

E', como se vê uma organização interessante e que ao mesmo tempo presta-se de recreio espiritual á cosmopolita população desta paulicéa tão nossa.

As colonias estrangeiras radicadas em nosso meio podém, pois, gozar da musica que preferem, pelo menos uma vez por semana, que já é uma vantagem para os que se acham a muitas e muitas milhas de distancia de seu rincão. Essa PRB9...

Programma para hoje da PRA-5 — Radio S. Paulo

19,00 — Programma orchestral.
19,30 — Vultos paulistas: Marquez de Itu' — Discos selectos de canto.
19,45 — Sextetto de cordas.
20,00 — São Paulo antigo: Campos Elyseos — O que vae pelo mundo.
20,15 — Chronica do locutor — Orchestra PRA5.
20,45 — Canto por Maria Antonietta
21,00 — Discos selectos.
21,15 — Celestino Paraventi — Conjuncto popular.
21,30 — Orchestra de concerto sob a direcção de Brenno Rossi.
22,00 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Discos variados.
22,45 — Discos selectos.

A PRA 5, Radio São Paulo, e o dia 23 de maio

CELESTINO PARAVENTI E MARIA DA GLORIA CAPOTE VALENTE, ARTISTAS EXCLUSIVOS DESSA ESTAÇÃO

Amanhã, 23, dia que para os paulistas tem a mais alta significação, pois recorda a data em que se iniciaram as reivindicações do nosso povo, que aspirava o governo civil e paulista e o retorno do paiz ao regime da lei, a Radio São Paulo commemorará, com uma irradiação solenne, tão grata ephemeride.

Nesse programma civico tomarão parte os lideres do povo bandeirante, que nas famosas jornadas de maio se tornaram os porta-vozes da multidão apinhada nas nossas ruas e nas nossas praças.

Essa irradiação, já noticiada por essa victoriosa estação paulista, está sendo ansiosamente aguardada, pois entre outros oradores, nella tomará parte Ibrahim Nobre, um dos mais ardentes "condotieres" do povo nos dias gloriosos de maio.

Celestino Paraventi, o conhecido e brilhante barytono, acaba de ser incorporado ao numero dos artistas exclusivos de PRA5, Radio São Paulo.

E' outro elemento de grande valor que, ao lado da admiravel Maria da Gloria Capote Valente vem enriquecer o grupo de artistas de nomeada que fazem a alegria dos ouvintes da boa musica e dos que synthonizam seus apparelhos para a Radio São Paulo.

HAVANA, 22 (H.) - Existem 4.000 casos de malaria na região de Barracoa

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 13 e 15 — Caixa Postal 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 22 de Maio de 1934 | ANNO II — NUM. 601

"Nunca autorizarei o funccionamento de "boliches" ou de outros jogos congeneres em S. Paulo" -- declara ao "Correio de S. Paulo" o sr. chefe de Policia

A NOSSA REPORTAGEM OUVE TAMBEM O DR. JUVENAL RAMOS, DELEGADO DE JOGOS, QUE SE MANIFESTA ABSOLUTAMENTE CONTRARO AO FUNCCIONAMENTO DESSAS CASAS DE TAVOLAGEM

Insistindo no nosso ponto de vista relativamente ao funccionamento das casas de jogos denominadas "boliches", que reputamos um attentado aos nossos foros de civilização, procurámos ouvir hontem, as autoridades a que está affecto o caso, no sentido de esclarecer ao publico sobre a opinião da nossa Policia, com referencia a este genero de exploração de pseudo esportes.

*

O QUE PENSA O SR. CHEFE DE POLICIA

Primeiramente ouvimos o dr. Vicente de Azevedo, digno chefe de Policia, em sua propria residencia, que, com a maior claresa e simplicidade foi logo nos respondendo:

— "Absolutamente não autorizei é nunca autorizarei o funccionamento de "boliches" ou outros jogos congeneres em São Paulo. Pode esta certo de que seguirei a mesma linha traçada pelo meu eminente amigo e antecessor dr. Mario Guimarães".

— Mas v. excia. sabe que existe um "boliche" que pretende funccionar na Avenida São João, com a denominação de "frontão"?

— "Eu despachei já esse caso".

— E permittiu o funccionamento?

— "Não. Absolutamente. Só funccionarão os frontões já existentes ou outros que tenham os mesmos requisitos dos actuaes e com o mesmo jogo permittido. E foi nesse sentido o meu despacho".

Demo-nos por satisfeitos, agradecendo a solicitude do dr. Vicente de Azevedo, que apesar de enfermo, não se furtou a dar o seu ponto de vista sobre o famigerado "boliche".

*

OUVINDO O DR. JUVENAL TOLEDO RAMOS, DELEGADO DE JOGOS

A nossa reportagem, curiosa em saber os termos do despacho do sr. Chefe de Policia no requerimento do "boliche" da Avenida São João, procurou, em seguida, o dr. Juvenal Toledo Ramos, Delegado de Jogos, que com grande amabilidade nos recebeu em seu gabinete na Rua dos Gusmões.

Inteirado do assumpto de nossa visita, o dr. Juvenal Ramos nos declarou:

— "Enquanto eu estiver aqui nesta delegacia, nenhum "boliche" ha de funccionar. Aliás, este é tambem o ponto de vista do dr. Vicente de Azevedo, Chefe de Policia".

— Entretanto, parece que vamos ter um, ali na avenida São João...

— "De facto, os proprietarios dessa casa de jogo estão trabalhando para isso. Todavia, si possuem um despacho da Chefatura de Policia, no qual dei meu parecer, aquelles senhores ainda não têm as vistorias da Prefeitura, do Serviço Sanitario e do Corpo de Bombeiros, além, de não estarem de posse dos alvarás da Prefeitura e da Chefatura de Policia".

— E então?

— "Então, aguarda-se pelo que virá. De accordo com o seu requerimento, os referidos proprietarios pretendem installar um frontão, ou seja uma casa de jogo da pela. Resta saber se é um frontão igual aos que já funccionam".

— Sendo assim...

— "Sendo assim, terão permissão para funccionar. Mas, surgindo qualquer duvida ou desvirtuamento do jogo da péla, aqui estamos para negar-lhes o funccionamento, porque nenhum "boliche" ha de obter permissão para funccionar! A Chefatura de Policia e a delegacia de Jogos não permittirão a abertura dessas casas de jogos baratos, que são verdadeiros papa-nickeis da população".

— Quer dizer que as providencias do dr. Mario Guimarães serão mantidas?

— "Naturalmente. Custe o que custar, proseguiremos na nossa attitude, que é de não permittir o funccionamento dessas casas de jogos".

Estavámos satisfeitos. Despedimo-nos do dr. Juvenal Ramos, certos de que as nossas autoridades estão vigilantes contra as investidas de individuos menos escrupulosos que procuram explorar a boa-fé do publico com processos inconfessaveis.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO RENUNCIARA', CASO A EMENDA 1845 SEJA APPROVADA

Os alumnos do Collegio Pedro II irão hoje incorporados á Assembléa Constituinte

RIO, 22 (A) B.) — Continuam fortemente agitados os alumnos do Collegio Pedro II em consequencia da emenda 1845, encaminhada á assembléa nacional pelo deputado Prado Kelly. Nos circulos estudantinos, assevera-se que essa proposta tem por fim attender extravagantes apetites. Para mais de dois mil alumnos e todos os professores do Collegio Pedro II protestam vehementemente contra essa tentativa.

Na Assembléa Constituinte a maioria se declara pelo reconhecimento das justas razões apresentadas por alumnos e professores do Collegio Pedro II. O ministro da Educação está tambem ao lado dos estudantes, tendo declarado aos jornalistas que renunciará caso a emenda 1845 saia victoriosa.

Continuando a gréve encetada sabbado passado, os alumnos do Pedro II irão hoje incorporados á Assembléa Nacional Constituinte entregar ao sr. Antonio Carlos um memorial do corpo docente daquelle estabelecimento, solidario com os alumnos.

E' certo que os alumnos do Pedro II não pleiteam, de modo algum, a passagem por média.

O DIREITO DE VOTO AOS MOÇOS DE 18 ANNOS FOI APPROVADO

RIO, 22 (H) — A Assembléa Constituinte approvou hontem, por pequena maioria, o dispositivo que alarga o direito de votos aos moços de 18 annos com estudos secundarios, aos sargentos que fizeram os cursos regulamentares e aos alumnos das escolas militares superiores.

Em editorial intitulado "Caminho dos Moços", escreve hoje a proposito o sr. J. E. de Macedo Soares:

"Ha enorme interesse em alastrar e rejuvenescer o campo democratico; convem que se manifestem, que se fundam todos os matizes da opinião e do sentimento do paiz que a causa nacional seja a preoccupação essencialmente popular, que a extrema mocidade sinta-se proximamente apta a participar das grandes luctas politicas, educando-se para isso com ardente e generoso patriotismo..."

O voto da Assembléa Constituinte traduziu hontem a confiança da revolução no civismo das classes armadas e a esperança na força e no enthusiasmo dos moços do Brasil.

Assalto na via publica

Elmudes Gadiz, technico da Fabrica Klabim, de 38 annos de idade, casado, hontem, á meia-noite, quando se dirigia á sua residencia pela rua Conselheiro Saraiva, foi assaltado por tres individuos, que lhe roubaram 300$000.

Os assaltantes fugiram.

---*-*---

Ladrão preso em flagrante

O ladrão Saverio Caramico, posto em liberdade ha tempos, graças a um alvará, foi para Assis, onde passou alguns mezes.

Voltando á "actividade", Caramico, hontem á tarde, foi preso pelo graphico Manoel Lobo, depois de ter roubado a casa de madame Villardi, á rua Humaytá, de onde retirou um par de brincos, um cordão de ouro, e outras joias de valor.

Quando foi preso, tambem o perseguia a dona dos objectos que pediu auxilio ao graphico em questão.

Nas suas declarações, disse que encontrou a porta aberta e entrou, roubando o que encontrara.

---*-*---

Seguiu, hoje, para o Rio o sr. Antunes Maciel

Viajando por rodovia, seguiu, esta manhã, para o Rio de Janeiro, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, que esteve em nossa Capital, em caracter particular, onde visitou diversas instituições, assim como as secretarias de Estado e a interventoria paulista.

O GOVERNADOR DE SONORA MANDOU FECHAR AS IGREJAS

MEXICO, 22 (H.) — O governador de Sonora, Rodolfo Calli, mandou fechar as igrejas por considerar o clero responsavel pelas gréves nas escolas, como protesto contra o ensino nacionalista recentemente implantado naquelle Estado.

Ao mesmo tempo o governador cassou a todos os padres a autorização de exercer o seu Ministerio e deu-lhes o prazo de 24 horas para deixarem o territorio do Estado.

Os moradores do bairro da Penha ás voltas com a falta de agua potavel

Os habitantes daquelle arrabalde longinquo soffrem horrivelmente com a escassez do precioso liquido -- A reportagem do "Correio de S. Paulo" observa o que vae pela Penha — Outras notas

A caravana do CORREIO DE S. PAULO tomou, hontem, rumo differente. Foi á Penha. Decerto encontraria assumpto para uma ligeira reportagem. Não agimos realmente com má sorte. Os assumptos alli variam de conformidade com os defeitos que logo se observam no pequeno mas populoso bairro.

Ao chegarmos á delegacia cumprimentámos a autoridade maxima do logar, que com gentilezas excepcionaes, dispensou á caravana do CORREIO DE S. PAULO todas as facilidades para desenvolver o serviço amplo de informações.

NOVAS INSTALLAÇÕES...

No districto policial da Penha quem soffre em primeiro logar são as autoridades. O castigo vem de cima.

A delegacia, que ora obedece á direcção competente e criteriosa do dr Arthur Valentim Queiroz, está installada com mais conforto no predio á rua da Penha n.o 7. Conforto no aspecto da casa e no mobiliario que é de requintado gosto.

Entretanto a canalização de agua, quasi que se conserva instacta. A agua é objecto de luxo. Rarissima.

Os que alli trabalham passam horas e horas soffrendo a mais terrivel das sêdes...

A Inspectoria de Aguas não cogitou ainda de reparar o grande mal dominante na Penha, mesmo na casa de onde a lei é distribuida aos seus milheres de jurisdicionados.

E' o cumulo!

"VASOS COMMUNICANTES"

Ainda não tivemos occasião de dizer que a rua da Penha é a principal daquelle bairro, onde estão situadas as melhores construcções e o commercio tem grande movimento. O trafego de omnibus tambem é feito por essa arteria, e alli desfila, aos domingos a modesta elegancia do logar. Dizemos modesta elegancia porque na Penha residem homens do trabalho que dirigem grandes proles, com o resultado dos pequenos salarios das fabricas e officinas. Na Penha, ao trabalho e ao desvelo pela familia dispendiosa, consagram os chefes toda a sua vida.

Entregue aos seus affazeres quotidianos, manipulando drogas para a clientela vastissima, fomos encontrar o pharmaceutico Jonathas Jonas Machado, proprietario da Pharmacia Machado, á rua da Penha 36.

Declinamos a nossa qualidade.

— Com muito prazer. Disponha... — disse-nos.

— Fale-nos acerca da vida, aqui, longe dos bonitos olhos das autoridades fiscaes, dissemos-lhe ironicamente.

Olhando avido através de oculos pretos— respondeu-nos no mesmo tom de "blague":

— As cousas andam pretas, não?

— Falta-me agua aqui, no estabelecimento, e em minha residencia, mais adiante um pouco.

A poeira invade todas as casas, estragando tudo o que encontra. O lixo das ruas é o meu melhor freguez. Veja como está o balcão. Sujissimo, apesar de termos limpo ainda ha pouco.

Realmente. Passámos o dedo sobre a madeira e as nossas impressões digitaes ficaram gravadas com certa e respeitavel nitidez.

Agarrando-nos pelo braço o sr. Jonas Machado nos levou á sua residencia, como dissemos situada a dois passos da pharmacia. Alli fomos encontrar um desarranjo nos esgotos que merece uma providencia immediata das autoridades sanitarias.

Sendo tres casas juntas, iguaes, pertencentes ao sr. André Landucci, a irradiação de esgoto é uma só. De maneira que a casa do sr. Machado é a prejudicada, pois as aguas servidas infectas invadem o seu quintal, diariamente.

— Um martyrio, senhor. — lastimava-se a esposa do negociante, secundada por pessoas da familia, — nós aqui vivemos em situação dolorosa. Cremos existir autoridades sanitarias neste grandioso Estado.

Fomos em seguida examinar os taes esgotos obstruidos. Realmente elles tinham a forma de vasos communicantes.

Embora de alturas differentes mantinham-se no mesmo nivel... Esgotava-se porém no quintal do sr. Jonas Machado!

Irrisorio!

UMA VIUVA COM SETE FILHOS E AINDA MAIS A FALTA DE AGUA!

Batemos á porta do sr. Victor Carnetti, á rua da Penha 45. Este, dormitava atrás dos balcões empoeirados. Os doces perdiam a sua cor. Uma lastima a confeitaria do sr. Cornetti.

O estomago dos freguezes ao receber taes alimentos deverá funccionar com a mesma potencia de um poderoso compressor... E' demasiada a invasão da poeira nas ruas da Penha.

O sr. Victor estava de mau humor (talvez devido á poeira que lhe invadia as narinas) e não quiz attender á reportagem do CORREIO DE S. PAULO.

Ao lado, no mesmo predio reside uma senhora viuva mãe de sete filhos! Pauperrima, essa senhora luta com serias difficuldades para viver com a numerosa prole.

Residindo ha poucos mezes na casa citada e por ter-se atrazado um pouco no pagamento de suas contas de consumo de agua, viu-se completamente desprovida do principal liquido. Até o marcador foi arrancado do respectivo lugar. Para quem appellar, finalmente? — perguntou-nos afflicta a senhora prejudicada.

Assim como esta rua todas as demais necessitam de serios e indispensaveis exames e concertos.

O caso da viuva que narrámos acima merece a attenção dos representantes dos directores do Serviço Sanitario.

Despedindo-se dos reporteres do CORREIO DE S. PAULO a pobre senhora teve as seguintes palavras:

— Espero a visita dos homens que arrancaram o marcador da minha casa. Pagar-lhes-ei o deposito embora com sacrificios indescriptiveis, mas a agua é indispensavel para a vida humana.

Foi preso um dos membros da quadrilha "A Silenciosa"

O larapio conta alguns roubos que esta commetteu

Por inspectores da Delegacia de Roubos, foi preso hontem o ladrão Brasilio Ribeiro, conhecido tambem por Bartholomeu Papéa, que roubara duas casas desta capital.

Uma dellas foi a de João Botana, á rua Monte Paschoal, 9, e a outra a de Armando Gaioso, á rua Albion, 8, dellas retirando muitos objectos de valor.

A prisão se verificou na Villa Jaguara, além da Villa Anastacio.

O larapio disse na Policia, que pertencia a grande quadrilha de ladrões, denominada "Silenciosa" que aqui agira, tendo roubado 70 contos de réis da casa o "Preço Fixo".

Contra elle existe tres ou mais ordem de capturas de outros Estados.

No Gabinete, vae aguardar a conclusão das investigações que estão sendo feitas, para responder pelos roubos que praticou.

---*-*---

A SITUAÇÃO EM CUBA

Uma gréve geral de 1 hora

HAVANA, 22 (H.) — O secretario do Interior annunciou como provavel o restabelecimento ainda esta semana das garantias constitucionaes.

Foi resolvida para hoje a declaração de uma gréve geral de uma hora.

Escola de Bellas Artes de São Paulo

Conforme foi annunciado realizou-se dia 19, ás 21 horas, no salão nobre do Conservatorio, a solennidade da entrega dos diplomas de pintura e architectura aos alumnos que terminaram o seu curso na Escola de Bellas Artes de São Paulo.

A sessão foi presidida pelo dr. Alexandre Albuquerque, director da escola, tendo tomado parte na mesa o representante do sr. interventor federal e o representante do sr. secretario da Justiça, estando o salão repleto de convidados. Aberta a sessão foi feita a entrega dos diplomas a oito alumnos do curso de pintura e dez alumnos do curso de architectura. Em seguida, foi entregue o premio "D. Ondina Paranhos" e senhorita Aurelia Rubião e o sr. Querino Umberto Paciullo, respectivamente do curso de pintura e architectura.

---*-*---

O VÔO DE JEAN BATTEN

A jovem aviadora chegou hontem a Batavia

LONDRES, 22 (H.) — E' possivel que a jovem aviadora Joan Batten, de 24 annos, estabeleça novo recorde feminino no percurso Inglaterra-Australia. Com effeito, tendo chegado hontem a Batavia, restam-lhe 1.500 milhas (2.600 kilometros) a percorrer e tem ainda 6 dias e meio para transpor esta distancia no prazo em que o fez a senhora Amy Mollison.

Recorda-se que Amy Mollison vôou da Inglaterra a Australia em 19 dias e meio e Joan Batte attingiu Batavia em 13 dias, effectuando as seguintes escalas: partiu do aerodromo de Lympre (Mont) a 8 de abril p. p. e no mesmo dia chegou a Roma; a 9 voava para Brindisi; a 10 pousava em Chypre; a 12 em Bagdá e de lá se dirigia para Damasco; a 14 chegava a Karachi; a 16 a Calcutá; a 17 a Rangum de onde seguia para Singapura, que a 20 deixava para Batavia, onde chegou hoje.

E' esta a terceira tentativa da aviadora Batten. No anno passado ella teve de parar em Karachi em consesequencia de uma panne no motor. Recentemente, numa segunda tentativa, o apparelho se destroçou perto de Roma e a aviadora sahiu milagrosamente indemne. Desta vez Joan Batten espera vencer a adversidade.

---*-*---

A BANCADA PAULISTA NÃO ESTA' UNIDA COMO PARECIA

(Conclusão da 1.a pag.)

Entretanto — proseguiu — votei a favor da emenda da minha bancada, pois, como sabe, a providencia de accordo com o que esperava attingiu a todos os alphabetisados, de ambos os sexos maiores de 18 annos e não somente aos estudantes de cursos superiores. O que eu não queria — concluiu — era a excepção.

Indagámos ainda, o sr. Alcantara Machado, qual o seu juizo sobre o eleitorado que ia agora engrossar as hostes dos votantes. O lider paulista respondeu assim:

— Será um eleitorado de emoção.

O MEU LEMMA E' ORDEM E DISCIPLINA

declarou o general João Gomes, ao tomar posse do commando da 3.ª Região Militar

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) — O general João Gomes, commandante da 3.a Região, chegou a esta capital pela madrugada de hontem, tendo tomado posse do cargo ás 14 horas.

Durante a cerimonia, que foi assistida pela officialidade da guarnição, o general Franco Ferreira leu a ordem do dia, e depois de fazer as suas despedidas, alludindo em seguida ao papel do Exercito no momento, disse:

" A. v. excia., sr. general João Gomes, os meus mais sinceros votos de felicidade no seu novo commando".

Foi esta a unica referencia do general Franco Ferreira ao seu substituto.

O novo commandante da 3.a Região disse, ao assumir o posto, rapidas palavras e que constavam do boletim:

"Assumo, nesta data, o commando da 3.a Região Militar, para o qual fui nomeado por decreto do governo provisorio".

As orações dos dois generaes foram rapidas.

O general João Gomes, procurado pelos jornalistas, quasi não falou, dizendo, apenas:

"O meu lemma é ordem e disciplina".

Os reporteres insistiram para uma entrevista, mas o general continuou intransigente.

O ENCONTRO DE UMA OUTRA CAVEIRA

ESTA VEIU DO PARANA' E ERA PARA O RIO DE JANEIRO — AS INVESTIGAÇÕES AQUI E NO RIO

Hontem á tardinha, o delegado de plantão teve conhecimento de que a Empresa Transportadora Progresso, com séde á rua dos Tymbiras, verificando um grande caixão que trazia de Curityba com destino ao Rio de Janeiro, deu com um esqueleto completo.

Isso aconteceu porque do referido caixão se desprendia forte mau cheiro.

O facto foi communicado á Delegacia de Segurança Pessoal, cuja autoridade, dr. Durval Villalva, iniciou immediatamente varias diligencias, afim de apurar quem havia despachado os ossos humanos.

QUEM TROUXE A CARGA

O carro que trazia essa carga foi conduzido pelo motorista José Drevenk, residente á rua Trajano dos Reis, na Capital do Paraná e aqui chegou hontem, por volta do meio dia.

UM DETALHE

Junto aos ossos foram encontrados, pelos inspectores, dois exemplares do "Correio da Manhã": um de 11 de março de 1909, e outro de 30 do mesmo mez e anno.

Estavam tambem duas etiquetas de estradas de ferro, sendo uma de Curityba e outra de Ponta Grossa, ambas da Estrada Sorocabana.

QUEM FIZERA O DESPACHO

A ossada foi despachada por Paulo de Castro e era endereçada a Annibal Thompson Esteves, residente á rua Prudente de Moraes, 85, no Rio.

A carga foi retirada pelo motorista da rua Commendador Araujo.

AS INVESTIGAÇÕES NO RIO

Hontem mesmo a policia carioca deveria ter ouvido os implicados que ali residem, mesmo porque o Delegado de Segurança telephonou ás autoridades dali para esse fim.

Logo teremos novidades a respeito.

PORTO ALEGRE, 22 (A. B.) - O general Franco Ferreira partirá esta semana para Curityba, afim de assumir o commando da 5.ª Região.